



Blaū[®]
FARMACÊUTICA

Blau Farmacêutica S.A.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2026

Índice

Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão das informações trimestrais.....	7
Balanços patrimoniais	24
Demonstrações dos resultados	25
Demonstrações dos resultados abrangentes	26
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	27
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	28
Demonstrações do valor adicionado	29
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	30
Relatório resumido do comitê de auditoria.....	55
Declaração dos diretores sobre as informações financeiras.....	56
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor	57

Cotia, 11 de agosto de 2026. A **Blau Farmacêutica**, multinacional líder no segmento hospitalar farmacêutico e pioneira em biotecnologia no Brasil, anuncia seus resultados consolidados para o 2º trimestre de 2026 ("2T26") e 1º semestre de 2026 ("1S26"). O ITR está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base no ITR, que foi preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

Resultados 2T26/1S26: Crescimento de Receita e EBITDA Recorrente, com otimização de Capital de Giro e Dívida Líquida

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ	1T26	1T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Receita Líquida	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%
Hospitalar	417	406	3%	391	330	18%	808	736	10%
Varejo+Estética	69	59	18%	44	43	2%	113	102	11%
Lucro Bruto	212	187	13%	180	149	21%	392	337	17%
Margem Bruta	43,6%	40,3%	330 bps	41,4%	40,1%	130 bps	42,6%	40,2%	240 bps
EBITDA Recorrente	126	122	3%	104	83	25%	230	205	12%
Margem EBITDA Recorrente	25,9%	26,3%	-40 bps	23,9%	22,2%	170 bps	24,9%	24,5%	40 bps
Lucro Líquido Recorrente	71	63	12%	36	63	-42%	107	126	-15%
Margem Líquida Recorrente	14,5%	13,6%	90 bps	8,3%	16,9%	-860 bps	11,6%	15,1%	-350 bps
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	76	60	26%	58	54	8%	134	114	18%
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	15,7%	13,0%	270 bps	13,3%	14,4%	-110 bps	14,6%	13,6%	100 bps
Capital de Giro	907	941	-4%	949	851	12%	907	941	-4%
% Receita Líquida LTM	50,8%	53,2%	-240 bps	53,8%	48,1%	570 bps	50,8%	53,2%	-240 bps
CAPEX Total	105	116	-9%	37	56	-34%	142	172	-17%
% Receita Líquida	21,7%	25,0%	-330 bps	8,4%	14,9%	-650 bps	15,4%	20,5%	-510 bps
Fluxo de Caixa Operacional	186	32	474%	26	56	-54%	212	88	141%
Fluxo de Caixa Livre da Empresa	81	-84	-	-11	0	-	70	-84	-
Dívida Líquida	-64	168	-	-15	67	-	-64	168	-
Alavancagem	-0,2x	0,3x	-0,5x	0,0x	0,2x	-0,2x	-0,2x	0,3x	-0,5x

Destaques:

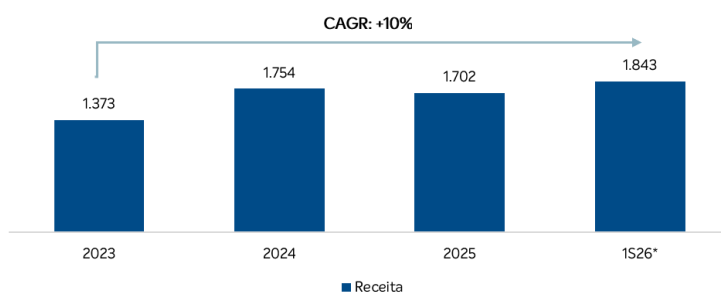
- Receita Líquida cresce 10% no 1S26 vs. 1S25**, com a diferença de crescimento entre o 1º e 2º trimestres principalmente devido ao canal público, pelo faseamento das entregas. Destaque para crescimento de 34% dos lançamentos, representando 7,4% da Receita Total no 1S26 (+130bps vs. 1S25).
- Lucro Bruto em alta de 17% no semestre**, seguindo trajetória de crescimento dos últimos 3 anos. Margem Bruta atingiu 42,6% no 1S26 (+240bps vs. 1S25), com melhoria sequencial do 2T26 em relação ao 1T26, beneficiada por ganhos de eficiência, câmbio, diluição de custos fixos e mix de vendas.
- Margem EBITDA Recorrente atinge 24,9% no 1S26**, mantendo tendência de melhoria verificada nos últimos 3 anos. Aumento sequencial da margem do 2T26 em relação ao 1T26.
- Lucro Líquido Recorrente de BRL 107 milhões no 1S26**. Analisando os trimestres, crescimento de 12% do 2T26 reverte a queda do 1T26, que foi impactado pela variação cambial.
- Lucro Líquido Recorrente ex. Variação Cambial cresce 18% no semestre**, acumulando BRL 134 milhões no 1S26, em comparação com BRL 114 milhões no 1S25.
- Capital de Giro apresenta melhora sequencial e atinge 50,8% da Receita no 2T26**, em comparação a 53,8% no 1T26, refletindo principalmente a redução dos estoques e recomposição de fornecedores.
- Geração de Caixa Operacional de BRL 212 milhões no 1S26, 2,4x maior do que no 1S25**. Houve melhora significativa do 1T26 para o 2T26.
- Investimentos de BRL 142 milhões no 1S26, suportados por EBITDA Recorrente de BRL 230 milhões e caixa superior a dívida no mesmo período**, com diferença dos valores entre os trimestres sendo apenas faseamento. Destaque para os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Mensagem da Administração

Blau segue forte, independente do cenário macroeconômico

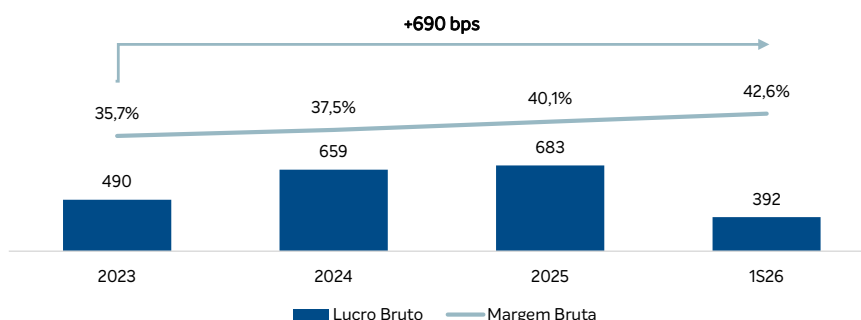
Cenário prolongado de juros muito elevados é um desafio, mas iniciativas internas da Companhia e resiliência do setor farmacêutico continuam suportando resultados positivos. Dado o balaço forte da Blau, com posição de caixa superior a dívida, além de estar inserida em um setor essencial e que cresce com recorrência, acabamos sofrendo menos os efeitos macro, mas naturalmente alguns impactos pontuais são sentidos. O principal desafio é ser assertivo na concessão de crédito para os clientes, para balancear risco e crescimento de curto prazo, cientes que a demanda no setor precisa ser atendida e está crescendo, mas eventualmente alguns elos da cadeia precisam de fôlego. Geralmente o problema não é demanda, nem operacional, mas sim pagar uma dívida que foi contraída em um momento de juros baixíssimos e está sendo paga com juros elevadíssimos. Para amenizar esses efeitos, temos buscado diversificar ainda mais a base de clientes, além de continuar o movimento gradual de vendas diretas para hospitais.

A Receita tende a reacelerar no 2º semestre, com entrada de novas linhas de produção e uma base de comparação acessível. No 1º semestre de 2026, a Receita cresceu 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com a taxa de crescimento anual composta (CAGR) dos últimos 3 anos, mesmo com o macro desafiador e sem a contribuição das novas linhas de produção, com a diferença de crescimento entre o 1º e 2º trimestre vindo principalmente do canal público, pela base de comparação. Para o 2º semestre, é esperado uma aceleração do crescimento, em virtude da entrada das novas linhas de produção a partir do 3º trimestre, e acelerar ainda mais no 4º trimestre, devido a uma base de comparação acessível, lembrando que houve atraso pontual de licitação federal no último trimestre do ano passado.

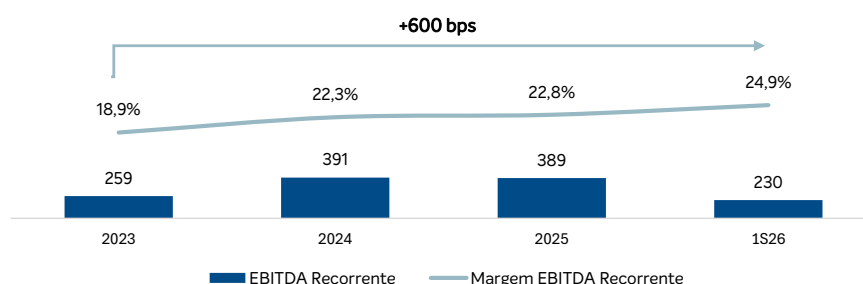


* 1S26 atualizado.

A Margem Bruta foi o destaque do semestre, dando continuidade a tendência positiva dos últimos 3 anos, beneficiada por ganhos de eficiência fabril e maior diluição de custos fixos, além de câmbio e mix de vendas mais favoráveis. Assumindo um mix estável, é viável manter esse nível no 2º semestre.



A Margem EBITDA também segue uma tendência positiva nos últimos 3 anos, refletindo a melhoria da Margem Bruta. A partir do 2º semestre devemos começar a capturar alavancagem operacional nas despesas. As despesas recorrentes começaram a estabilizar no 1º semestre de 2026 e atingiram ao redor de BRL 200 milhões, praticamente o mesmo valor do 2º semestre de 2025, mostrando tendência de estabilização após termos investido mais nos times comerciais e administrativos para suportar o crescimento de curto e longo prazo da Companhia. Agora é esperado um crescimento mais acelerado da receita em relação a despesa, intensificando a alavancagem operacional. Essa dinâmica nos dá confiança para manter a tendência de melhora da margem EBITDA, assim como nos últimos 3 anos.



No capital de giro, houve mais uma melhora sequencial nos estoques, e esperamos que a otimização continue no 2º semestre, principalmente com o início da venda dos produtos que já estão em estoque das novas linhas de produção e busca por maior eficiência nos processos. Os recebíveis de clientes têm uma sazonalidade negativa no 2º trimestre, então é natural que melhorem nos próximos trimestres, ainda que a situação macro continue desafiadora. O financiamento de fornecedores normalizou no 2º trimestre, após uma redução estratégica no 1º trimestre para aproveitar um câmbio mais favorável.

Os investimentos do 1º semestre de 2026 ficaram abaixo do ano anterior, refletindo cenário macro e priorização de investimentos. Em 2025, o imobilizado representou a maior parte dos investimentos, reflexo da construção das novas linhas de produção nas fábricas atuais e compra dos equipamentos para a produção do pembrolizumabe. Já em 2026, o intangível tem liderado os investimentos, com a compra do medicamento referência do pembrolizumabe para ser usado nos estudos clínicos comparativos com o nosso produto biossimilar, além do avanço no desenvolvimento dos outros três anticorpos monoclonais e demais medicamentos do pipeline de lançamentos, com potencial de acelerar crescimento e margens da Companhia no futuro. Mesmo com capacidade financeira de investir mais, momento macro demanda cautela e aproveitamos para maior seletividade, visando o melhor risco-retorno para os acionistas de longo prazo.

Investimentos responsáveis fazem parte do DNA da Blau, por isso mesmo convivendo com taxas de juros entre 10 e 15% nos últimos quatro anos e meio, a Companhia continua caixa líquido. Essa fortaleza financeira permite a Blau investir proporcionalmente mais que a média dos pares nacionais, o que tem elevado o posicionamento competitivo da Companhia, que pode ser verificado em maior diversificação, diferenciação e potencial de crescimento, que deve resultar em maiores retornos no futuro.

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A **Blau Farmacêutica** é uma empresa de atuação regional com forte presença na América Latina, líder no segmento hospitalar farmacêutico* e pioneira em biotecnologia no Brasil.

Somos uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores do Brasil (B3) sob o ticker “BLAU3”. Nosso compromisso é oferecer medicamentos inovadores de alta complexidade, garantindo eficácia, segurança e qualidade para disponibilizar ao paciente a melhor opção de terapia, de acordo com a definição pela equipe médica e/ou profissionais de saúde.

Abrangemos áreas como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, infectologia, anestesiologia, entre outras. Operamos em três unidades de negócios: Onco-Hemato e Especialidades, Farma/Varejo e Estética.

*Fonte: IQVIA 2025

Segmento Hospitalar (88% da Receita Líquida no 1S26)

- **Onco-Hemato e Especialidades**

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

Segmento Varejo+Estética+Plasma (12% da Receita Líquida no 1S26)

- **Farma/Varejo**

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- **Estética**

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender às necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- **Hemarus**

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

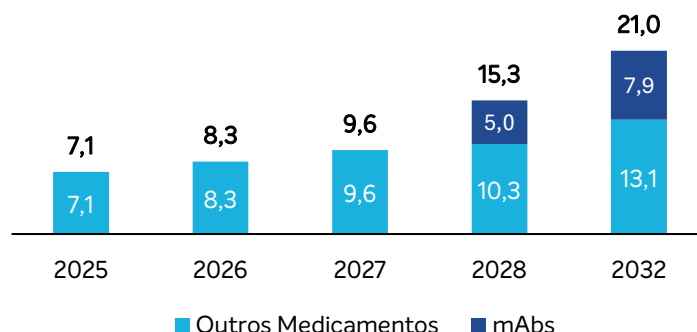
- (i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;
- (ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

A Receita Líquida dos Lançamentos alcançou BRL 144 milhões ou 8,1% da Receita Total nos últimos 12 meses (LTM) até o 2T26, crescimento de 31% em relação ao LTM 2T25. No mesmo período, os investimentos em PD&I (intangível e despesas) acumularam BRL 230 milhões ou 12,9% da Receita Total, crescimento de 37% em comparação com o LTM 2T25. O próximo ciclo de lançamentos é focado em produtos ainda mais relevantes e diferenciados, o que resulta em um montante de investimentos ainda superior ao montante de contribuição de Receita dos lançamentos.

No 2º trimestre de 2026, obtivemos a aprovação de 21 medicamentos, sendo 3 no Brasil e 18 na América Latina, a maioria novas apresentações ou novos registros em outros países de produtos já existentes no portfólio. Além disso, realizamos a submissão de 7 medicamentos, sendo 1 no Brasil e 6 na América Latina.

Lançamos a Teicoplanina no trimestre para reforçar o portfólio hospitalar, um antibiótico utilizado em múltiplos tratamentos, como endocardite, septicemia, infecções osteoarticulares, trato respiratório inferior, pele e tecidos moles, infecções urinárias e peritonite associada à diálise. O Mercado Endereçável Total (TAM) no Brasil é de aproximadamente BRL 200 milhões.

Considerando somente os produtos já submetidos para aprovação da Anvisa e o primeiro de quatro anticorpos monoclonais (mAbs) que estamos produzindo, é possível duplicar o TAM nos próximos 3 anos. Em 2025, a Blau possuía um TAM de aproximadamente BRL 7 bilhões no Segmento Hospitalar.



*TAM = Mercado Endereçável Total. Apenas Segmento Hospitalar (fonte IQVIA).

DRE Gerencial

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ	1T26	1T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Receita Líquida	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%
Custo de Produtos Vendidos	-275	-278	-1%	-255	-224	14%	-529	-501	6%
Lucro Bruto	212	187	13%	180	149	21%	392	337	17%
Margem Bruta	43,6%	40,3%	330 bps	41,4%	40,1%	130 bps	42,6%	40,2%	240 bps
Vendas	-38	-33	17%	-34	-29	17%	-72	-61	17%
Gerais & Administrativas	-45	-35	29%	-42	-36	18%	-87	-70	24%
D&A	-9	-8	12%	-9	-7	16%	-18	-16	14%
PD&I	-8	-9	-8%	-10	-7	57%	-19	-16	19%
PDD	2	-2	-	-3	-1	177%	-1	-3	-63%
Outras	-30	3	-	3	40	-93%	-27	44	-
Despesas Totais	-129	-83	54%	-95	-39	144%	-224	-122	83%
% Receita Líquida	-26,4%	-17,9%	-850 bps	-21,8%	-10,4%	-1.140 bps	-24,3%	-14,6%	-970 bps
Depreciação e Amortização	20	19	7%	19	14	29%	39	33	17%
% Receita Líquida	4,1%	4,0%	10 bps	4,3%	3,9%	40 bps	4,2%	3,9%	30 bps
EBITDA	103	122	-16%	104	125	-17%	207	247	-16%
Margem EBITDA	21,2%	26,3%	-510 bps	23,9%	33,5%	-960 bps	22,5%	29,5%	-700 bps
EBIT	83	104	-20%	85	111	-23%	169	214	-21%
% Receita Líquida	17,1%	22,3%	-520 bps	19,6%	29,6%	-1.000 bps	18,3%	25,6%	-730 bps
Receita Financeira	19	5	299%	22	12	89%	40	16	149%
Despesa Financeira	-37	-17	111%	-55	-7	656%	-91	-25	272%
Resultado Financeiro	-18	-13	42%	-33	4	-	-51	-8	512%
% Receita Líquida	-3,7%	-2,7%	-100 bps	-7,6%	1,2%	-880 bps	-5,5%	-1,0%	-450 bps
Lucro antes dos impostos	65	91	-28%	52	115	-55%	118	206	-43%
% Receita Líquida	13,5%	19,6%	-610 bps	12,0%	30,8%	-1.880 bps	12,8%	24,6%	-1.180 bps
Corrente	-4	-16	-76%	-8	-8	-5%	-12	-24	-53%
Diferido	-6	-11	-48%	-8	-16	-49%	-14	-28	-49%
Imposto de renda e CSLL	-10	-28	-65%	-16	-24	-34%	-26	-52	-50%
Alíquota Efetiva	-15,1%	-30,7%	1.560 bps	-30,5%	-21,0%	-950 bps	-22,0%	-25,3%	330 bps
Acionistas controladores	57	63	-10%	36	91	-60%	93	154	-40%
Acionistas não controladores	-1	0	-	0	0	-	-1	0	-
Lucro Líquido	56	63	-12%	36	91	-60%	92	154	-40%
Margem Líquida	11,4%	13,6%	-220 bps	8,3%	24,3%	-1.600 bps	10,0%	18,4%	-840 bps
(-) Projetos M&A	23	0	-	0	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
EBITDA Recorrente	126	122	3%	104	83	25%	230	205	12%
Margem EBITDA Recorrente	25,9%	26,3%	-40 bps	23,9%	22,2%	170 bps	24,9%	24,5%	40 bps
Ajustes Lucro Líquido	15	0	-	0	-28	-100%	15	-28	-
Lucro Líquido Recorrente	71	63	12%	36	63	-42%	107	126	-15%
Margem Líquida Recorrente	14,5%	13,6%	90 bps	8,3%	16,9%	-860 bps	11,6%	15,1%	-350 bps
(-) Variação Cambial	6	-3	-	22	-9	-	27	-12	-
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	76	60	26%	58	54	8%	134	114	18%
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	15,7%	13,0%	270 bps	13,3%	14,4%	-110 bps	14,6%	13,6%	100 bps

Receita Líquida

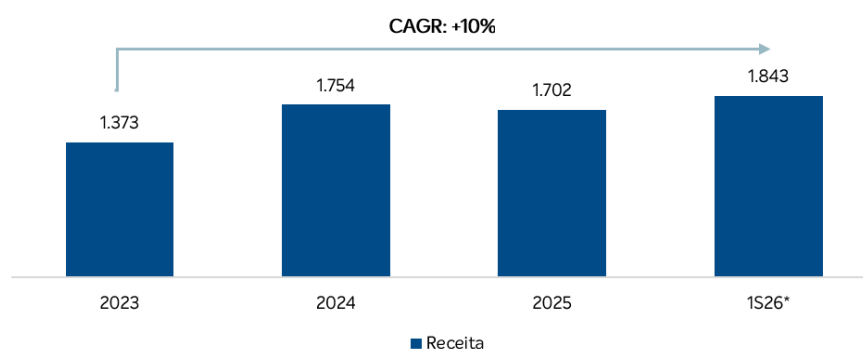
(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Hospitalar	417	406	3%	391	330	18%	808	736	10%
Portfólio Maduro	379	377	0%	361	308	17%	740	685	8%
Lançamentos	38	29	34%	29	22	33%	68	51	34%
Varejo+Estética	69	59	18%	44	43	2%	113	102	11%
Receita Líquida Total	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%

A Receita Líquida atingiu BRL 922 milhões no 1S26, crescimento de 10% em relação ao 1S25, em linha com o crescimento dos últimos 3 anos. O desempenho do semestre foi impulsionado principalmente pelo canal público, refletindo não somente a licitação de alfaepoetina, mas também um desempenho positivo em diversos outros medicamentos vendidos no canal. O volume maior de entregas no 1T26 em relação ao 2T26 e as respectivas bases de comparação explicam a diferença de crescimento do entre os trimestres, enquanto o canal privado apresentou um desempenho sequencial melhor.

Apesar da aceleração do crescimento em relação à 2025, o desempenho do semestre poderia ter sido ainda mais positivo, não fosse um ambiente de crédito mais restritivo e a ausência de contribuição das novas linhas produtivas, que seguem em processo de aprovação regulatória. Em paralelo, a Companhia avançou na diversificação da base de clientes e na ampliação das vendas diretas para contas estratégicas, fortalecendo o perfil de risco de crédito da carteira e priorizando vendas mais rentáveis.

No segmento Hospitalar, os lançamentos permanecem como importante vetor de crescimento, com expansão de 34% no semestre e no trimestre. Já o segmento de Varejo e Estética registrou crescimento de 11% no 1S26 e de 18% no 2T26, impulsionado principalmente pelo desempenho do Varejo, beneficiado pela base de comparação do 2T25, enquanto a Estética permaneceu praticamente estável no período.

Para o 2º semestre, é esperado uma aceleração do crescimento, em virtude da entrada das novas linhas de produção e uma base de comparação acessível no 4º trimestre, lembrando que houve atraso pontual de licitação federal no último trimestre do ano passado.



* 1S26 anualizado.

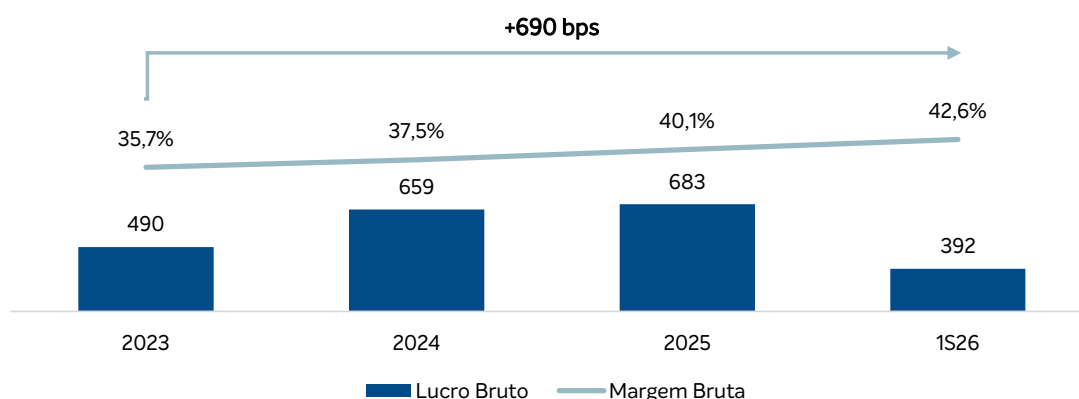
Lucro Bruto

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Receita Líquida	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%
Matérias-primas e embalagens	-214	-207	3%	-193	-161	20%	-407	-368	11%
Outros gastos de fabricação	-50	-61	-17%	-51	-55	-7%	-102	-116	-12%
Depreciação e amortização	-11	-10	3%	-10	-7	43%	-21	-17	19%
Custo de Produtos Vendidos	-275	-278	-1%	-255	-224	14%	-529	-501	6%
Lucro Bruto	212	187	13%	180	149	21%	392	337	17%
Margem Bruta	43,6%	40,3%	330 bps	41,4%	40,1%	130 bps	42,6%	40,2%	240 bps

O Lucro Bruto totalizou BRL 392 milhões no 1S26, crescimento de 17% em relação ao 1S25. O desempenho reflete ganhos de eficiência fabril e maior diluição de custos fixos. Como resultado, a Margem Bruta expandiu 240 bps no semestre, para 42,6%. A melhora sequencial do 1T26 para o 2T26 é explicada principalmente por câmbio e mix de vendas mais favoráveis.

A Margem Bruta foi o destaque do semestre, dando continuidade a tendência positiva dos últimos 3 anos, acumulando uma alta de 690bps. Assumindo um mix estável, é viável manter esse nível no 2º semestre. Prospectando um período mais longo, ainda temos muitas alavancas para continuar expandindo a margem:

- Alavancagem operacional pelo crescimento da receita e consequente diluição de custos fixos;
- Redução de perdas e otimização de processos;
- Otimização das novas linhas de produção nas fábricas atuais, adicionando receita e compartilhando a mesma estrutura fixa;
- Hemarus opera com margem negativa, otimização e/ou desinvestimentos poderiam contribuir;
- Operações da América Latina ainda carregam as expansões recentes;
- Pipeline de lançamentos concentrado em produtos biológicos com maior diferenciação / menor competição do que o portfólio atual, com possibilidade de ganho de margem por mix.

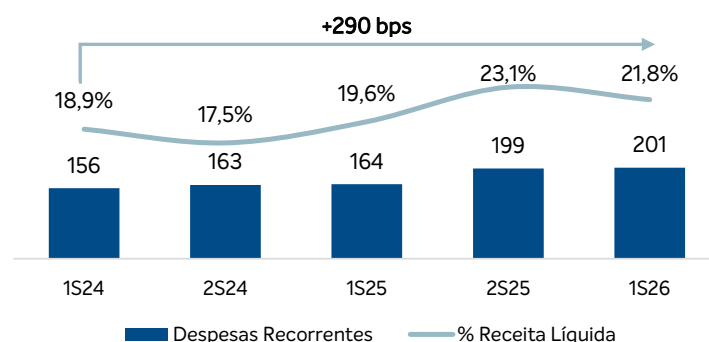


Despesas Operacionais

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Vendas	-38	-33	17%	-34	-29	17%	-72	-61	17%
Gerais & Administrativas	-45	-35	29%	-42	-36	18%	-87	-70	24%
D&A	-9	-8	12%	-9	-7	16%	-18	-16	14%
PD&I	-8	-9	-8%	-10	-7	57%	-19	-16	19%
PDD e Outras	-28	1	-	0	39	-	-29	40	-
Despesas Totais (A)	-129	-83	54%	-95	-39	144%	-224	-122	83%
(-) Projetos M&A	23	0	-	0	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
(-) Despesas Não Recorrentes (B)	23	0	-	0	-42	-100%	23	-42	-154%
Vendas	-38	-33	17%	-34	-29	17%	-72	-61	17%
Gerais & Administrativas	-45	-35	29%	-42	-36	18%	-87	-70	24%
D&A	-9	-8	12%	-9	-7	16%	-18	-16	14%
PD&I	-8	-9	-8%	-10	-7	57%	-19	-16	19%
PDD e Outras Recorrentes	-5	1	-	0	-3	-83%	-6	-2	275%
Despesas Totais Recorrentes (A+B)	-106	-83	27%	-95	-81	17%	-201	-164	22%

No semestre, as Despesas Totais Recorrentes atingiram BRL 201 milhões, crescimento de 22% em relação ao 1S25, mas praticamente estáveis em comparação ao 2S25, mostrando tendência de estabilização na comparação sequencial, após os investimentos realizados na estrutura comercial e administrativa para suportar o crescimento de curto e longo prazo da Companhia.

- No 1S26, as despesas com Vendas cresceram 17%, atingindo BRL 72 milhões, reflexo do fortalecimento da estrutura comercial para suportar a expansão dos negócios, além de fretes mais caros e maiores investimentos em marketing.
- As despesas Gerais e Administrativas (G&A) cresceram 24%, alcançando BRL 87 milhões no semestre, em linha com a continuidade dos projetos transformacionais da Companhia.
- Depreciação e Amortização (D&A) de BRL 18 milhões no 1S26, crescimento de 14% em relação ao 1S25.
- As despesas com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) atingiram BRL 19 milhões, aumento de 19% versus o 1S25, em linha com aumento dos investimentos em inovação e novos produtos.
- PDD e Outras Recorrentes apresentou despesa de BRL 6 milhões no 1S26, em comparação com despesa de BRL 2 milhões no 1S25, com o crescimento explicado por reversão de contingência no 1S25. Os valores recorrentes desconsideram uma despesa de BRL 23 milhões no 1S26, referente a provisão de um earnout do M&A da Blau Goiás que está em disputa judicial, além de uma receita de BRL 42 milhões no 1S25, devido a venda de um dos nossos registros de toxina botulínica.

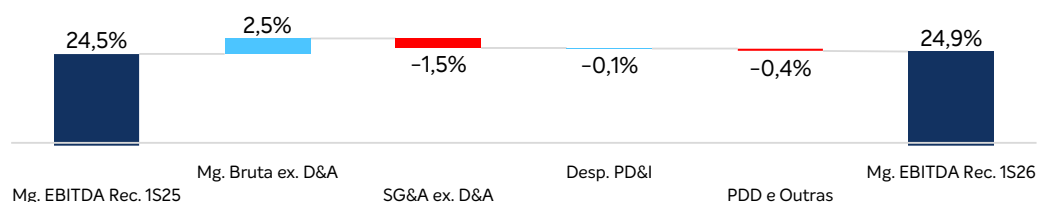


EBITDA

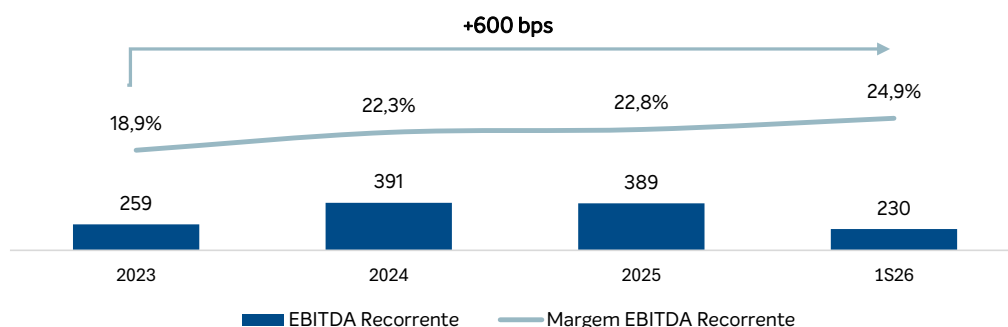
(BRL ml)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Lucro Líquido	56	63	-12%	36	91	-60%	92	154	-40%
(-) Imposto de renda e CSLL	10	28	-65%	16	24	-34%	26	52	-50%
(-) Resultado Financeiro	18	13	42%	33	-4	-	51	8	512%
(-) Depreciação e Amortização	20	19	7%	19	14	29%	39	33	17%
EBITDA	103	122	-16%	104	125	-17%	207	247	-16%
Margem EBITDA	21,2%	26,3%	-510 bps	23,9%	33,5%	-960 bps	22,5%	29,5%	-700 bps
(-) Consultorias e Projetos M&A	23	0	-	0	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
EBITDA Recorrente	126	122	3%	104	83	25%	230	205	12%
Margem EBITDA Recorrente	25,9%	26,3%	-40 bps	23,9%	22,2%	170 bps	24,9%	24,5%	40 bps

O EBITDA conforme a Resolução CVM nº 156/22 totalizou BRL 207 milhões no 1S26, redução de 16% em relação ao 1S25. O desempenho tanto do 1S26 quanto do 1S25 foram impactados por despesas ou receitas não recorrentes. No 1S26, houve despesas relacionadas a provisão de um earnout do M&A da Blaū Goiás realizado em 2020, no valor de BRL 23 milhões, que está em disputa judicial. No 1S25, houve receita de BRL 42 milhões pela venda do registro de toxina botulínica.

O EBITDA Recorrente alcançou BRL 230 milhões no 1S26, crescimento de 12% em relação ao 1S25, com expansão de 40 bps da Margem EBITDA Recorrente, para 24,9%, com alta da Margem Bruta mais do que compensando aumento das despesas. A melhoria de margem sequencial do 1T26 para o 2T26 também é oriunda da Margem Bruta, enquanto as despesas sobre a receita permaneceram estáveis, mostrando uma tendência de estabilização, após maiores investimentos nos times comerciais e administrativos para suportar o crescimento de curto e longo prazo da Companhia.



Execução consistente resultou em melhora da Margem EBITDA Recorrente nos últimos 3 anos, acumulando uma alta de 600 bps, com toda a contribuição positiva vindo da Margem Bruta. Para o segundo semestre, a Companhia espera capturar maior diluição das despesas, para continuar suportando a expansão da margem.



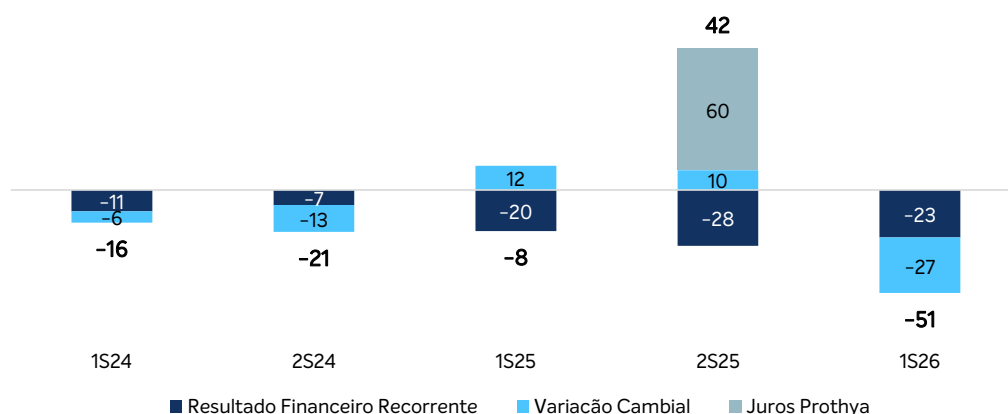
Resultado Financeiro

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Receita Financeira	19	5	299%	22	12	89%	40	16	149%
Juros recebidos e descontos obtidos	13	5	173%	13	12	13%	26	16	59%
Variação cambial ativa	5	0	-	9	0	-	14	0	-
Despesa Financeira	-37	-17	111%	-55	-7	656%	-91	-25	272%
Juros incorridos	-21	-15	45%	-21	-15	46%	-43	-29	46%
Variação cambial passiva	-11	3	-	-30	9	-	-42	12	-
Outras	-4	-6	-26%	-3	-2	65%	-7	-7	-3%
Resultado Financeiro	-18	-13	42%	-33	4	-	-51	-8	513%
% Receita Líquida	-3,7%	-2,7%	-100 bps	-7,6%	1,2%	-880 bps	-5,5%	-1,0%	-450 bps
(-) Variação Cambial	6	-3	-	22	-9	-	27	-12	-
Res. Financeiro ex. Var. Cambial	-12	-15	-22%	-11	-5	133%	-23	-20	15%
% Receita Líquida	-2,5%	-3,3%	80 bps	-2,6%	-1,3%	-130 bps	-2,5%	-2,4%	-10 bps

O Resultado Financeiro foi negativo em BRL 51 milhões no 1S26, impactado principalmente pela variação cambial. Houve uma melhora do desempenho do 1T26 para o 2T26, por um efeito menos negativo da marcação a mercado da posição de caixa em moeda estrangeira, que representava a maior parte do caixa da Companhia desde o desinvestimento da Prothya em outubro de 2025.

Excluindo os efeitos da variação cambial, o Resultado Financeiro teria sido negativo em BRL 23 milhões no 1S26, em comparação com negativo em BRL 20 milhões no 1S25, com desempenho parecido entre os trimestres (negativo em BRL 12 milhões no 2T26 e negativo em BRL 11 milhões no 1T26).

Em junho de 2026, a Companhia reforçou o caixa em moeda local com a captação de BRL 350 milhões via notas comerciais privadas, além de encaminhar contratação de outra nota comercial privada de BRL 250 milhões, que deve ser contabilizada no 3T26. Com esses movimentos, além de um custo médio ponderado menor da dívida (de CDI+1,30% no 1T26 para CDI+1,21% no 2T26), a posição de caixa em moeda local e estrangeira voltou a ficar mais balanceada.



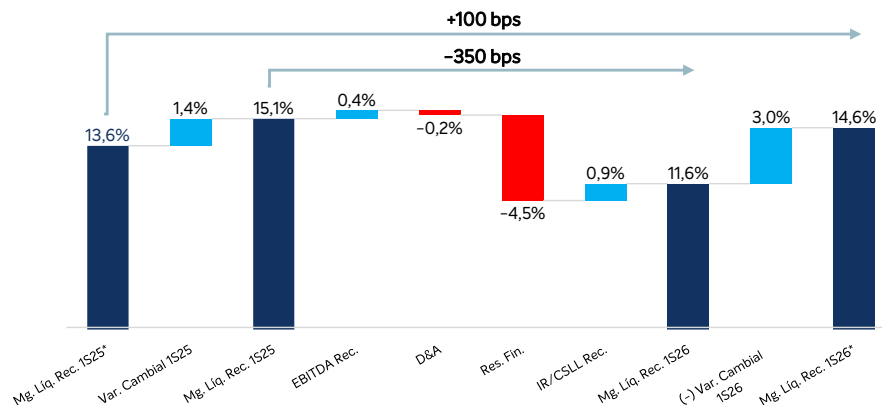
Lucro Líquido

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Lucro antes dos impostos	65	91	-28%	52	115	-55%	118	206	-43%
Imposto de renda e CSLL	-10	-28	-65%	-16	-24	-34%	-26	-52	-50%
Alíquota Efetiva	-15,1%	-30,7%	1.560 bps	-30,5%	-21,0%	-950 bps	-22,0%	-25,3%	330 bps
Lucro Líquido	56	63	-12%	36	91	-60%	92	154	-40%
Margem Líquida	11,4%	13,6%	-220 bps	8,3%	24,3%	-1.600 bps	10,0%	18,4%	-840 bps
Ajustes Lucro Líquido	15	0	-	0	-28	-100%	15	-28	-154%
Lucro Líquido Recorrente	71	63	12%	36	63	-42%	107	126	-15%
Margem Líquida Recorrente	14,5%	13,6%	90 bps	8,3%	16,9%	-860 bps	11,6%	15,1%	-350 bps
(-) Variação Cambial	6	-3	-	22	-9	-	27	-12	-
Lucro LÍq. Rec. ex. Var. Cambial	76	60	26%	58	54	8%	134	114	18%
Margem LÍq. Rec. ex. Var. Cambial	15,7%	13,0%	270 bps	13,3%	14,4%	-110 bps	14,6%	13,6%	100 bps

O **Lucro Líquido Recorrente** atingiu **BRL 107 milhões no 1S26**, redução de 15% em relação ao 1S26 devido a variação cambial. Analisando os trimestres, crescimento de 12% do 2T26 reverte a queda de 42% do 1T26, que foi fortemente impactado pela variação cambial, que foi negativa em BRL 27 milhões no 1S26 e positiva em BRL 12 milhões no 1S25.

O **Lucro Líquido Recorrente ex. Variação Cambial** totalizou **BRL 134 milhões no 1S26**, crescimento de 18% em comparação com o 1S25, refletindo as melhorias operacionais e tributárias da Companhia no período.

A **Margem Líquida Recorrente** avançou 100 bps no semestre excluindo a variação cambial, e caiu -350bps incluindo a variação cambial. A Margem Líquida Recorrente atingiu 11,6% no 1S26, ou 14,6% excluindo a variação cambial, enquanto no 1S25 foi 15,1%, ou 13,6% excluindo a variação cambial.



*Excluindo variação cambial.

O **Lucro Líquido contábil** atingiu **BRL 92 milhões no 1S26**, redução de 40% em relação ao 1S25, principalmente pelos efeitos já comentados da variação cambial e de despesas e receitas não recorrentes: No 1S26, houve despesas relacionadas a provisão de um earnout do M&A da Blaū Goiás realizado em 2020, no valor de BRL 23 milhões, que está em disputa judicial, enquanto no 1S25, houve receita de BRL 42 milhões pela venda do registro de toxina botulínica.

Capital de Giro

(BRL mi)	2T26	1T26	Δ %	4T25	3T25	2T25	Δ %
Contas a receber de clientes	515	473	9%	458	522	536	-4%
Estoques	649	676	-4%	694	710	678	-4%
Fornecedores	-257	-200	29%	-266	-269	-273	-6%
Capital de Giro	907	949	-4%	886	964	941	-4%
% Receita Líquida LTM	50,8%	53,8%	-300 bps	52,1%	54,5%	53,2%	-240 bps

(Dias)	2T26	1T26	Δ %	4T25	3T25	2T25	Δ %
Contas a receber de clientes	104	96	8%	97	106	109	-5%
Estoques	223	232	-4%	245	242	230	-3%
Fornecedores	-88	-68	29%	-94	-91	-93	-5%
Ciclo de Caixa	239	260	-8%	248	257	247	-3%

O Capital de Giro encerrou o 2T26 em BRL 907 milhões, apresentando melhora em relação tanto ao 1T26 quanto o 2T25. Como percentual da Receita Líquida dos últimos 12 meses, atingiu 50,8%, redução de 300 bps na comparação sequencial e de 240 bps em relação ao 2T25.

- **Contas a receber de clientes totalizou BRL 515 milhões ao final do 2T26, aumento de 9% em relação ao 1T26, refletindo a sazonalidade típica do segundo trimestre.** Na comparação anual, o saldo se reduziu em -4% em relação ao 2T25, principalmente por operação de antecipação de recebíveis no valor de BRL 50 milhões realizada no 2T26, como parte da gestão de recebíveis da Companhia.
- **Estoques somaram BRL 649 milhões, registrando a terceira redução trimestral consecutiva.** Apesar da melhora sequencial, o patamar de 223 dias ainda está consideravelmente acima do alvo de 180 dias da Companhia. A Blaū espera avanços adicionais à medida que comercialize produtos das novas linhas produtivas que já estão em estoque e consiga vender os estoques acumulados da Hemarus. Além disso, iniciativas de otimização de processos estão em curso.
- **Financiamento de Fornecedores teve uma recomposição no 2T26, atingindo BRL 257 milhões,** acima dos BRL 200 milhões registrados no 1T26. Em dias, fornecedores atingiu 88 dias, retomando o patamar histórico, após uma redução estratégica no 1º trimestre para aproveitar um câmbio mais favorável.

Como resultado, o ciclo de caixa encerrou o trimestre em 239 dias, melhora de 21 dias em relação aos 260 dias do 1T26 e levemente abaixo dos 247 dias registrados no 2T25. A evolução do capital de giro ao longo do trimestre contribuiu para a geração de caixa da Companhia.

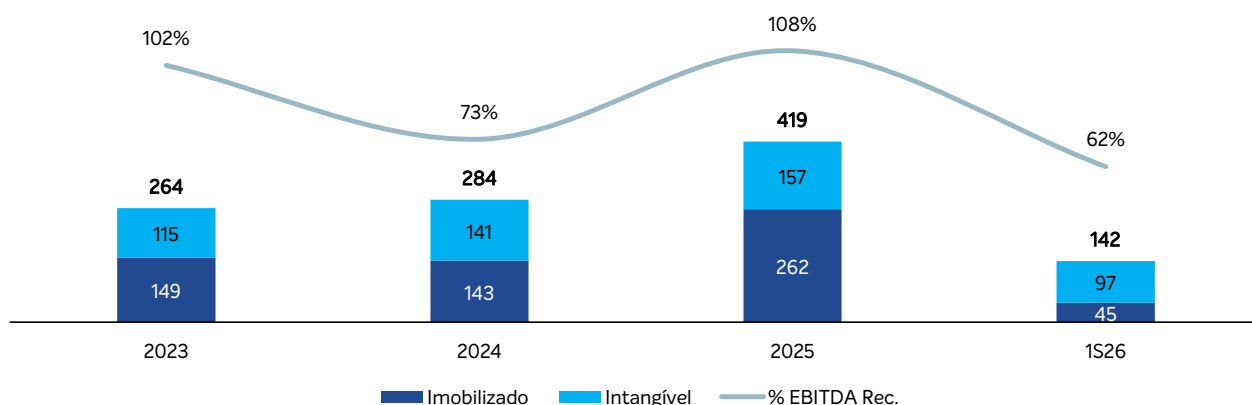
CAPEX

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Imobilizado	30	80	-62%	15	33	-55%	45	113	-60%
% Receita Líquida	6,2%	17,2%	-1100 bps	3,4%	8,8%	-540 bps	4,9%	13,5%	-860 bps
Intangível	75	36	109%	22	23	-5%	97	59	65%
% Receita Líquida	15,5%	7,7%	780 bps	5,0%	6,1%	-110 bps	10,5%	7,0%	350 bps
CAPEX Total	105	116	-9%	37	56	-34%	142	172	-17%
% Receita Líquida	21,7%	25,0%	-330 bps	8,4%	14,9%	-650 bps	15,4%	20,5%	-510 bps

No 1S26, os investimentos totalizaram BRL 142 milhões, suportados por EBITDA Recorrente de BRL 230 milhões e caixa superior a dívida no mesmo período, com diferença dos valores entre os trimestres sendo apenas faseamento. O imobilizado representou BRL 45 milhões no 1S26 (-60% vs. 1S25), redução justificada pelos investimentos em expansão de capacidade produtiva realizados no 1S25, enquanto o intangível totalizou BRL 97 milhões (+65% vs. 1S25), impulsionado pelo aumento dos investimentos em medicamentos biológicos, especialmente em anticorpos monoclonais.

A Companhia mantém disciplina na alocação de capital, priorizando projetos com elevado potencial de retorno e relevância estratégica, sustentando suas perspectivas de crescimento de longo prazo.

Os investimentos voltaram a ficar abaixo do EBITDA Recorrente no semestre, favorecendo a geração de caixa. É esperado uma aceleração dos investimentos no 2º semestre, mas devem permanecer abaixo dos resultados operacionais da Companhia.



Fluxo de Caixa

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	157	157	0%	82	154	-47%	239	311	-23%
Capital de Giro e Outros	34	-125	-	-49	-88	-45%	-15	-213	-93%
IR e CSLL pagos	-5	0	-	-7	-10	-28%	-12	-10	15%
Fluxo de Caixa Operacional	186	32	474%	26	56	-54%	212	88	141%
CAPEX	-105	-116	-9%	-37	-56	-34%	-142	-172	-17%
Fluxo de Caixa Livre da Empresa	81	-84	-	-11	0	-	70	-84	-
Pagamento de Juros	-5	-10	-49%	-31	-25	26%	-36	-34	5%
Arrendamentos	-3	-3	-6%	-3	-2	20%	-6	-5	4%
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	73	-97	-	-45	-27	66%	28	-123	-
Amortização de Dívida	-67	-50	34%	-24	0	-	-91	-50	81%
Captação de Dívida	350	0	-	0	0	-	350	0	-
Dividendos e JCP	-17	0	-	-3	-22	-86%	-20	-22	-9%
Variação Cambial	4	2	71%	-1	-2	-16%	3	1	252%
Var. Caixa e Aplicações Financeiras	343	-144	-	-73	-51	44%	270	-195	-238%

O Fluxo de Caixa Operacional foi 2,4x maior no 1S26 em relação ao 1S25, principalmente por menores necessidades de capital de giro. Houve uma melhora significativa do 1T26 para o 2T26, que atingiu uma geração de caixa operacional quase 6x maior do que no 2T25.

No 1S26, o Fluxo de Caixa Livre da Empresa foi positivo em BRL 70 milhões, revertendo o consumo de BRL 84 milhões no 1S25, impulsionado principalmente pela melhora de Capital de Giro e redução do CAPEX. Após pagamento de juros e arrendamentos, o Fluxo de Caixa Livre do Acionista atingiu BRL 28 milhões no 1S26, melhorando consideravelmente do consumo de BRL 123 milhões no 1S25.

A posição de caixa aumentou BRL 270 milhões no 1S26, em comparação com redução de BRL 195 milhões no 1S25, beneficiada pela melhora operacional e a emissão de BRL 350 milhões em nota comercial privada, que mais do que compensaram as amortizações de dívida e pagamentos de dividendos e JCP.

Endividamento

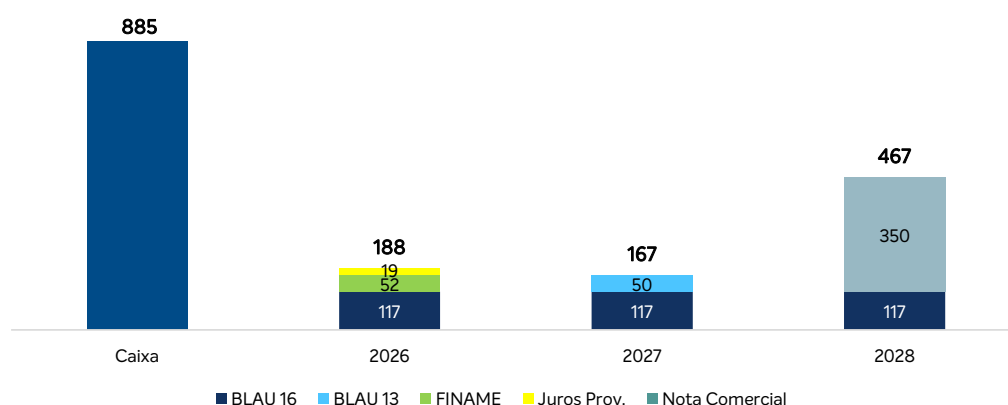
(BRL mi)	2T26	1T26	Δ %	4T25	3T25	2T25	Δ %
Curto Prazo	238	244	-2%	279	224	66	259%
Longo Prazo	583	283	106%	283	283	400	46%
Dívida Bruta	821	527	56%	562	508	466	76%
Caixa e Aplicações Financeiras	885	542	63%	615	311	298	197%
Dívida Líquida	-64	-15	318%	-53	197	168	-
EBITDA LTM	384	403	-5%	424	472	482	-20%
Alavancagem	-0,2x	0,0x	-0,2x	-0,1x	0,4x	0,3x	-0,5x

No 2T26, a Blaū registrou posição de Caixa e Aplicações Financeiras superior à Dívida Bruta em BRL 64 milhões, melhora de BRL 49 milhões em relação ao 1T26. A Companhia emitiu uma nota comercial no 2T26 no montante de BRL 350 milhões, o que motivou o aumento do caixa e aplicações financeiras para BRL 885 milhões e da dívida bruta para BRL 821 milhões.

A Dívida Bruta de BRL 821 milhões no 2T26 está programada para pagamento até 2028, com custo médio ponderado de CDI+1,21% (vs. CDI+1,30% no 1T26 e CDI+1,55% no 2T25), sendo composta por:

- BRL 51 milhões da debênture BLAU13 (CDI+1,10% a.a.), com última amortização em abril de 2027.
- BRL 364 milhões da debênture BLAU16 (CDI+1,68% a.a.), com três amortizações programadas para setembro de 2026, 2027 e 2028.
- BRL 54 milhões de FINAME (média de CDI-0,28% a.a.), com amortização durante 2026.
- BRL 352 milhões de nota comercial privada (CDI+0,97% a.a.), com amortização total em junho de 2028.

Cronograma de Dívida (BRL mi)



Anexo 1 – Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Balanço Patrimonial – Ativo (BRL mil)		30/06/2026	30/06/2025
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		46.773	45.601
Aplicações financeiras		838.097	569.485
Contas a receber de clientes		515.328	458.472
Contas a receber partes relacionadas		-	-
Estoques		648.676	694.133
Tributos a recuperar		71.212	54.773
Instrumentos financeiros derivativos		70	-
Outros créditos		24.835	74.770
Outros créditos partes relacionadas		8.060	-
Total do ativo circulante		2.153.051	1.897.234
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar		606	654
Depósitos judiciais		31.386	26.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos		73.229	77.797
Ativo financeiro ao valor justo		-	-
Outros créditos		5.360	4.562
Outros créditos partes relacionadas		47.768	-
Total do realizável a longo prazo		158.349	109.717
Investimentos		-	-
Imobilizado		980.226	980.479
Intangível		708.412	617.107
Direito de uso		26.479	30.490
Total do ativo não circulante		1.873.466	1.737.793
Total do ativo		4.026.517	3.635.027

Balanço Patrimonial – Passivo (BRL mil)		30/06/2026	30/06/2025
Passivo circulante			
Fornecedores		256.663	266.258
Fornecedores partes relacionadas		120	119
Empréstimos e financiamentos		56.086	94.494
Debêntures		181.651	184.027
Obrigações tributárias		23.711	20.822
Impostos de renda e contribuição social a recolher		11.787	33
Obrigações trabalhistas		80.487	68.384
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		14.720	100.000
Arrendamentos a pagar		6.724	7.072
Instrumentos financeiros derivativos		36	1.410
Outras passivos circulantes		35.426	25.829
Total do passivo circulante		667.411	768.448
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos		350.000	-
Debêntures		233.333	283.333
Obrigações tributárias		341	862
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		43.887	17.364
Arrendamentos a pagar		25.299	30.208
Imposto de renda e contribuição social diferidos		232.490	221.981
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		100.000	-
Outras obrigações trabalhistas		3.174	3.970
Outras passivos não circulantes		54.235	53.119
Total do passivo não circulante		1.042.759	610.837
Total do Passivo		1.710.170	1.379.285
Patrimônio líquido		-	-
Capital social		1.716.609	1.716.609
Reserva de capital		-	-
Ações em tesouraria		(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros		670.439	612.278
Lucros Acumulados		-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		(10.205)	(14.232)
PL atribuído aos acionistas controladores		2.333.952	2.271.764
Participação de não controladores		(17.605)	(16.022)
Total do patrimônio líquido		2.316.347	2.255.742
Total do passivo e patrimônio líquido		4.026.517	3.635.027

Anexo 2 – Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

Demonstração do Resultado do Exercício (BRL mil)	Seis meses findos em 30/06/2026	Três meses findos em 30/06/2026	Seis meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2025
Receita operacional líquida	921.569	486.599	837.823	464.826
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(529.314)	(274.597)	(501.189)	(277.682)
Lucro bruto	392.255	212.002	336.634	187.144
Despesas comerciais	(90.564)	(46.594)	(77.040)	(41.724)
Despesas administrativas	(104.566)	(53.984)	(85.715)	(42.812)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(28.540)	(28.079)	40.385	1.138
Total das despesas operacionais, líquidas	(223.670)	(128.657)	(122.370)	(83.398)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	168.585	83.345	214.264	103.746
Receitas financeiras	40.487	18.652	16.239	4.670
Despesas financeiras	(91.415)	(36.544)	(24.553)	(17.292)
Resultado financeiro	(50.928)	(17.892)	(8.314)	(12.622)
Lucro antes dos impostos	117.657	65.453	205.950	91.124
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.625)	(3.991)	(24.480)	(16.476)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.207)	(5.922)	(27.597)	(11.464)
Imposto de renda e contribuição social	(25.832)	(9.913)	(52.077)	(27.940)
Lucro líquido do período	91.825	55.540	153.873	63.184
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	93.160	53.392	154.284	63.350
Acionistas não controladores	(1.335)	2.148	(411)	(166)
Resultado por ação (em R\$)				
Básico	0,40	0,23	0,67	0,27
Diluído	0,40	0,23	0,67	0,27

Anexo 3 – Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa (BRL mil)	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	117.657	205.950
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	38.626	33.032
Baixas no ativo imobilizado e intangível	7.238	8.331
Baixa de direito de uso e arrendamento	-	(41)
Juros sobre arrendamento	1.456	819
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	6.632	-
Encargos sobre debêntures	29.270	33.508
Encargos financeiros sobre consórcio	39	278
Rendimento aplicações, líquido	(21.720)	(15.304)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	21.474	5.329
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(1.374)	499
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	2.117	(3.732)
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	3.960	12.819
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	3.398	11.904
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	34.882	6.503
Provisão incentivos de longo prazo	3.372	2.131
Atualização monetária depósitos judiciais	(8.699)	(814)
	238.328	301.212
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	(63.208)	(85.824)
Estoques	61.181	(83.873)
Impostos a recuperar	(5.177)	7.320
Partes relacionadas	(55.828)	-
Outros créditos	48.823	(934)
Depósitos judiciais	(3.574)	1.506
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	(13.556)	(5.388)
Obrigações trabalhistas	7.935	(3.756)
Obrigações tributárias	7.929	5.385
Outras contas a pagar	590	(47.277)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	223.443	88.371
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.085)	(8.042)
Contingências pagas	(768)	(2.271)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	211.590	78.058
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(268.366)	230.405
Adições ao imobilizado	(45.049)	(112.906)
Adições ao intangível	(97.001)	(58.809)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(410.416)	58.690
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(20.280)	(22.343)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(4.214)	(4.613)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(1.456)	(819)
Captação de empréstimos	350.000	-
Credito rotativo bancario	-	(1.871)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(40.607)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(4.433)	-
Pagamento de debêntures - principal	(50.000)	(50.000)
Pagamento de debêntures - Juros	(31.645)	(32.434)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	197.365	(112.080)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(1.461)	24.668
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	45.601	33.317
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.633	812
Caixa e equivalente de caixa em 30 junho	46.773	58.797
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(1.461)	24.668

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.



Blau Farmacêutica S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2026
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Blau Farmacêutica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

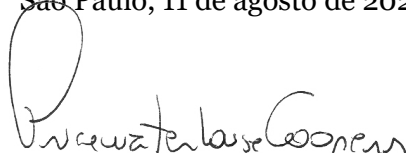


Blau Farmacêutica S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		Seis meses findos em 30/06/2026	Três meses findos em 30/06/2026	Seis meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2026	Três meses findos em 30/06/2026	Seis meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2025
Receita operacional líquida	27	815.257	455.262	747.256	409.989	921.569	486.599	837.823	464.826
Custo das mercadorias e produtos vendidos	28	(503.163)	(280.973)	(458.740)	(250.167)	(529.314)	(274.597)	(501.189)	(277.682)
Lucro bruto		312.094	174.289	288.516	159.822	392.255	212.002	336.634	187.144
Despesas comerciais	29	(73.685)	(37.832)	(62.241)	(33.979)	(90.564)	(46.594)	(77.040)	(41.724)
Despesas administrativas	29	(70.083)	(36.479)	(68.469)	(32.699)	(104.566)	(53.984)	(85.715)	(42.812)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	29	(25.998)	(25.391)	39.554	(258)	(28.540)	(28.079)	40.385	1.138
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial		11.989	2.583	15.306	7.878	-	-	-	-
Total das despesas operacionais, líquidas		(157.777)	(97.119)	(75.850)	(59.058)	(223.670)	(128.657)	(122.370)	(83.398)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		154.317	77.170	212.666	100.764	168.585	83.345	214.264	103.746
Receitas financeiras	30	35.532	15.076	11.726	2.458	40.487	18.652	16.239	4.670
Despesas financeiras	30	(86.040)	(32.645)	(30.499)	(19.143)	(91.415)	(36.544)	(24.553)	(17.292)
Resultado financeiro		(50.508)	(17.569)	(18.773)	(16.685)	(50.928)	(17.892)	(8.314)	(12.622)
Lucro antes dos impostos		103.809	59.601	193.893	84.079	117.657	65.453	205.950	91.124
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(140)	(109)	(14.904)	(11.559)	(11.625)	(3.991)	(24.480)	(16.476)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(10.509)	(6.100)	(24.705)	(9.170)	(14.207)	(5.922)	(27.597)	(11.464)
Imposto de renda e contribuição social		(10.649)	(6.209)	(39.609)	(20.729)	(25.832)	(9.913)	(52.077)	(27.940)
Lucro líquido do período		93.160	53.392	154.284	63.350	91.825	55.540	153.873	63.184
Resultado atribuído aos:									
Acionistas controladores		93.160	53.392	154.284	63.350	93.160	53.392	154.284	63.350
Acionistas não controladores		-	-	-	-	(1.335)	2.148	(411)	(166)
		93.160	53.392	154.284	63.350	91.825	55.540	153.873	63.184
Resultado por ação (em R\$)									
Básico		0,40	0,23	0,67	0,27	0,40	0,23	0,67	0,27
Diluído		0,40	0,23	0,67	0,27	0,40	0,23	0,67	0,27

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de seis meses findos em 30 junho 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Seis meses findos em 30/06/2026	Três meses findos em 30/06/2026	Seis meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2026	Três meses findos em 30/06/2026	Seis meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2025
Lucro líquido do período	93.160	53.392	154.284	63.350	91.825	55.540	153.873	63.184
Ajuste acumulado de conversão em controladas	4.028	4.425	(7.240)	1.120	3.780	3.276	(7.253)	1.120
Resultado abrangente total	97.188	57.817	147.044	64.470	95.605	58.816	146.620	64.304
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	97.188	57.817	147.044	64.470	97.188	57.817	147.044	64.470
Acionistas não controladores	-	-	-	-	(1.583)	1.002	(424)	(166)
Resultado abrangente total	97.188	57.817	147.044	64.470	95.605	58.819	146.620	64.304

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstração

das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.316.609	(42.891)	77.907	821.416	(9.052)	-	2.163.989	(13.325)	2.150.664
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	154.284	154.284	(411)	153.873
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(7.240)	-	(7.240)	(13)	(7.253)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(45.000)	-	-	(45.000)	-	(45.000)
Saldos em 30 de junho de 2025	1.316.609	(42.891)	77.907	776.416	(16.292)	154.284	2.266.033	(13.749)	2.252.284
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.716.609	(42.891)	92.655	519.623	(14.232)	-	2.271.764	(16.022)	2.255.742
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	93.160	93.160	(1.335)	91.825
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	4.028	-	4.028	(248)	3.780
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(35.000)	-	-	(35.000)	-	(35.000)
Saldos em 30 de junho de 2026	1.716.609	(42.891)	92.655	484.623	(10.204)	93.160	2.333.952	(17.605)	2.316.347

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	103.809	193.893	117.657	205.950
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	28.473	23.638	38.626	33.032
Baixas no ativo imobilizado e intangível	2.050	7.732	7.238	8.331
Baixa de direito de uso e arrendamento	-	(2)	-	(41)
Juros sobre arrendamento	524	668	1.456	819
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	6.071	-	6.632	-
Encargos sobre debêntures	29.270	33.508	29.270	33.508
Encargos financeiros sobre consórcio	39	278	39	278
Rendimento aplicações, líquido	(21.699)	(10.884)	(21.720)	(15.304)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	21.474	5.329	21.474	5.329
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(1.307)	499	(1.374)	499
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	2.117	(3.732)	2.117	(3.732)
Resultado da equivalência patrimonial	(11.989)	(15.306)	-	-
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	2.568	11.715	3.960	12.819
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	11.852	4.543	3.398	11.904
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	32.258	(48)	34.882	6.503
Provisão incentivos de longo prazo	3.395	2.131	3.372	2.131
Atualização monetária depósitos judiciais	(7.794)	(249)	(8.699)	(814)
	201.111	253.470	238.328	301.212
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(105.587)	(84.638)	(63.208)	(85.824)
Estoques	50.007	(51.746)	61.181	(83.873)
Impostos a recuperar	(3.949)	23.757	(5.177)	7.320
Partes relacionadas	(53.732)	-	(55.828)	-
Outros créditos	40.528	15.016	48.823	(934)
Depósitos judiciais	(6.186)	1.516	(3.574)	1.506
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	11.439	27.846	(13.556)	(5.388)
Obrigações trabalhistas	6.485	(5.716)	7.935	(3.756)
Obrigações tributárias	7.758	6.891	7.929	5.385
Outras contas a pagar	8.269	(43.179)	590	(47.277)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	156.143	143.487	223.443	88.371
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(2.866)	(11.085)	(8.042)
Contingências pagas	(768)	(2.265)	(768)	(2.271)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	155.375	138.356	211.590	78.058
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	(223.637)	201.171	(268.366)	230.405
Adições ao imobilizado	(35.186)	(108.140)	(45.049)	(112.906)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	(10.764)	(52.474)	-	-
Adições ao intangível	(96.979)	(57.552)	(97.001)	(58.809)
Aumento de capital	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(366.566)	(16.995)	(410.416)	58.690
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(20.280)	(22.343)	(20.280)	(22.343)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(1.756)	(1.550)	(4.214)	(4.613)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(524)	(668)	(1.456)	(819)
Captação de empréstimos	350.000	-	350.000	-
Crédito rotativo bancário	-	-	-	(1.871)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(36.644)	-	(40.607)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(3.840)	-	(4.433)	-
Pagamento de debêntures - principal	(50.000)	(50.000)	(50.000)	(50.000)
Pagamento de debêntures - Juros	(31.645)	(32.434)	(31.645)	(32.434)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	205.311	(106.995)	197.365	(112.080)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(5.880)	14.366	(1.461)	24.668
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	30.470	24.789	45.601	33.317
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	2.633	812
Caixa e equivalente de caixa em 30 junho	24.590	39.155	46.773	58.797
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(5.880)	14.366	(1.461)	24.668

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2026 e 2025
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	853.448	847.070	1.000.371	977.450
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	879.288	806.708	985.600	897.276
Outras (despesas) receitas, líquidas	(28.408)	42.727	10.811	45.145
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	2.568	(2.365)	3.960	35.029
Insumos adquiridos de terceiros	(470.682)	(431.357)	(524.450)	(500.587)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(370.088)	(343.198)	(396.239)	(385.647)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(100.594)	(88.159)	(128.211)	(114.940)
Valor adicionado bruto	382.766	415.713	475.921	476.863
Depreciação e amortização	(28.473)	(23.617)	(38.626)	(33.010)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	354.294	392.096	437.296	443.853
Valor adicionado recebido em transferência	34.774	27.032	25.453	15.674
Resultado de participações societárias	11.989	15.306	-	(564)
Receita financeira	22.785	11.726	25.453	16.238
Valor adicionado total a distribuir	389.068	419.128	462.749	459.527
Pessoal	131.992	118.535	183.496	151.321
Remuneração direta	103.684	85.487	134.699	92.302
Benefícios	16.050	22.168	33.514	27.013
FGTS	12.258	10.880	15.283	32.006
Impostos, taxas e contribuições	89.681	114.522	106.791	127.752
Federais	40.976	66.510	56.159	78.978
Estaduais	46.770	43.172	48.697	43.934
Municipais	1.935	4.840	1.935	4.840
Remuneração de capitais de terceiros	74.235	31.787	80.637	26.581
Juros	41.937	28.123	41.937	28.285
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	30.191	1.385	36.593	(4.723)
Aluguéis	2.107	2.279	2.107	3.019
Remuneração de capitais próprios	93.160	154.284	91.825	153.873
Juros sobre capital próprio	35.000	45.000	35.000	45.000
Lucro retido do período	58.160	109.284	58.160	108.462
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(1.335)	411
Valor adicionado total distribuído	389.068	419.128	462.749	459.527

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. | Informações sobre o Grupo

A Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Blau”) é uma indústria farmacêutica brasileira, de sociedade anônima, com sede na Rodovia Raposo Tavares, nº 2.833, Km 30,5, na cidade de Cotia, estado de São Paulo e está registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código “BLAU3”.

As principais atividades da Companhia e de suas controladas (“Grupo”) consistem na fabricação, desenvolvimento e comercialização de medicamentos de alta complexidade, de marca própria, para os segmentos institucional e de varejo.

A Blau possui um complexo industrial farmacêutico, composto por sete plantas industriais, dedicadas à produção de medicamentos biológicos, biotecnológicos, oncológicos, antibióticos, anestésicos injetáveis e insumos farmacêuticos (IFAS) biotecnológicos, sendo seis unidades situadas no estado de São Paulo (quatro no município de Cotia e uma no município de São Paulo e outra em Taboão da Serra) e uma no estado de Goiás (município de Anápolis).

A Blau conta com uma estrutura própria de vendas com abrangência nacional, servindo a distribuidores, instituições de saúde e varejistas; e internacional, por meio de suas subsidiárias localizadas no Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador, Argentina, Estados Unidos e México via exportação direta para outros países. A Blau realiza investimentos recorrentes e relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação, excelência operacional e capacidade produtiva.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 11 de agosto de 2026.

2. | Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias (“demonstrações financeiras”) individuais e consolidadas do Grupo, referente ao período findo em 30 de junho de 2026, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.1 | Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle obtido é quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida, e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Base de consolidação a partir de 1º de janeiro de 2026

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Nome	Principal atividade	País sede	Método	%	
				2026	2025
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Colômbia	Direto	100	100
Blau Farma Uruguay S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Uruguai	Direto	100	100
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Chile	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Peru	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Argentina	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Equador	Comercialização e distribuição de medicamentos	Equador	Indireto	1	1
Plex - Plasma Experts Corp.	Holding (*)	EUA	Direto	100	100
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda.	Fabricação e comercialização de medicamentos	Brasil	Direto	100	100
Blau Mexicana de Medicamentos	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	México	Direto	99	-

(*) As subsidiárias Blau Farmacêutica Argentina, México e Plex estão em fase pré-operacional.

Controlador do Grupo

O controlador do Grupo é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que, em 30 de junho de 2026, detém 82,50% das ações ordinárias do Grupo (2025: 82,50%).

Controladas do Grupo

a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá, na Colômbia, adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011, que comercializa medicamentos farmacêuticos e insumos biofarmacos, sendo que os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 80 registros sanitários

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Colombiano.

b) Blau Farma Uruguay S.A

Sediada na cidade de Montevideu, no Uruguai, esta subsidiária iniciou operação em janeiro de 2012 para comercialização, principalmente, de produtos farmacêuticos produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 82 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Uruguio.

Esta subsidiária representa importante peça na estratégia de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, pois é o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A, todas constituídas em 2016. As subsidiárias Peru e Chile possuem, respectivamente, 27 e 32 registros sanitários de medicamentos.

c) PLEX - Plasma Experts Corp.

Constituída em 25 de setembro de 2020, com o objetivo de consolidar novos investimentos naquele país no segmento de coleta de plasma. A sede fica no estado de Delaware, nos Estados Unidos da América.

Ato contínuo à constituição, a Plex Plasma Experts adquiriu participação no capital social da Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC e, em maio de 2021, a Plex Plasma Experts criou a entidade legal Hemarus Plasma-Miami Northside, LLC, da qual a Plex Plasma Experts possui participação de 89,5% no capital social. Ambas são entidades de responsabilidade limitada devidamente constituídas sob as leis do estado da Flórida, nos Estados Unidos da América, e com o propósito de desenvolver, operar e gerenciar centros de coleta de plasma sanguíneo.

Em setembro de 2022, foi constituída a subsidiária Plex Plasma Flamingo LLC, sediada na cidade de Miami, nos Estados Unidos da América, para dar sequência a estratégia da Companhia de atuação no mercado de coleta de plasma. Dando sequência a essa estratégia, em setembro de 2024 a Plex Plasma concluiu a aquisição de 25% no centro Hemarus LLC situado em Jacksonville, estado da Flórida nos Estados Unidos da América. O centro iniciou suas operações em 2009 e tem capacidade de coleta de 55.000 litros/ano.

Em junho de 2024, a Plex Plasma ampliou sua participação na Hemarus Plasma- Lauderdale de 66,00% para 85%.

d) Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo

O Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo ("Bergamo") é uma empresa brasileira que atua na área de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de medicamentos e produtos para saúde. A Bergamo foi fundada em 1992, ano em que inaugurou sua planta fabril no município de Taboão da Serra, no estado de São Paulo. Em 2009, já com a área de injetáveis em funcionamento, obteve destaque como um dos principais fabricantes de injetáveis oncológicos no Brasil.

O portfólio de produtos do Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo inclui medicamentos genéricos e de marca em diversas áreas terapêuticas, como gastroenterologia, cardiologia, neurologia, dermatologia, entre outras. Sua fábrica possui tecnologia de ponta e rigorosos padrões de qualidade, garantindo a eficácia e segurança de seus produtos. Além disso, a Bergamo investe em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos e produtos para saúde, em parceria com universidades e centros de pesquisa, com o objetivo de oferecer soluções inovadoras para os pacientes.

Em janeiro de 2025, a Blau realizou uma operação de "drop down" junto ao Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo, transferindo parte dos ativos e passivos da filial Caucaia a valores contábeis, refletindo em seu investimento do Balanço Patrimonial a parcela incorporada no valor de R\$ 73.954. Esta operação não envolve saída de caixa, apenas transferência de ativos e passivos entre as empresas.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Contas	Valor
Estoques	43.487
Tributos a recuperar	1.869
Imobilizado	31.389
Obrigações trabalhistas	(2.791)
Total incorporado	73.954

e) Blau Mexicana de Medicamentos

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Santiago de Querétaro, no México, constituída pela Companhia dentro de sua política de expansão em janeiro de 2025, que comercializa medicamentos farmacêuticos, sendo que os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora, e encontra-se em fase pré-operacional.

3. | Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

O Grupo incluiu o período de renovação como parte do prazo do arrendamento de instalações e máquinas com um período não cancelável contratual mais curto (os quais variam de três a cinco anos). Historicamente, o Grupo tem exercido a opção de renovação para esses arrendamentos, uma vez que haveria um efeito negativo significativo na produção do Grupo se um ativo equivalente de reposição não estiver prontamente disponível. Os períodos de renovação de arrendamentos de instalações e máquinas com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, as opções de renovação para locações de veículos não são incluídas como parte do prazo do arrendamento uma vez que o Grupo normalmente aluga os por não mais de cinco anos e, portanto, não exerce nenhuma opção de renovação. Ademais, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. O Grupo baseou suas

premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

- **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

- **Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato**

O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. O Grupo revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto) - o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro - as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômica previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 6.2.

- **Tributos**

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 11.

- **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis,

quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 31 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

- **Custos de desenvolvimento**

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 15.1. A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da Administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto.

Os valores incluem investimentos significativos no desenvolvimento de novos medicamentos. Antes de ser comercializado, é preciso que se obtenha uma certificação da Anvisa pelas autoridades regulatórias competentes. Devido à natureza do produto, existe alguma incerteza sobre a obtenção do certificado. Contudo, o Grupo está certo de que o certificado será obtido.

- **Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. | Caixa e equivalentes de caixa

4.1 | Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em caixa e contas correntes bancárias. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, adicionalmente não há saldos com restrição de caixa.

4.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários	24.590	30.470	46.773	45.601
Total caixa e equivalente de caixa	24.590	30.470	46.773	45.601

5. | Aplicações financeiras

5.1 | Política contábil

O Grupo classifica como aplicações financeiras, os recursos financeiros que são mantidos para atender aos compromissos de investimentos tais como aumento de capacidade produtiva, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e outros investimentos que não se caracterizam como compromissos de curto prazo.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações Financeiras (R\$)	487.213	145.302	566.991	181.228
Aplicações Financeiras (USD)	263.645	381.694	271.106	388.257
Total das aplicações financeiras	750.858	526.996	838.097	569.485

(a) Aplicações financeiras em moeda estrangeira no valor de USD 52.372 mil em 30.06.26 (US\$ 69.369 mil em 31.12.25)

Em 30 de junho de 2026, a remuneração média da carteira da controladora foi de 99,10% do CDI, e as aplicações financeiras realizadas foram em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira (LF), Letra de Arrendamento Mercantil (LAM), Operações Compromissadas, Bonds Corporativos e Títulos Americano. A alocação foi distribuída com 30% em CDBs, 0,5% em LF, 4% em LAM, 30,5% em Operações Compromissadas, 30% em bonds corporativos e 5% em Títulos Americano.

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média da carteira da controladora foi de 102,16% do CDI, e as aplicações financeiras realizadas foram em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira e Títulos do Tesouro Americano. A alocação foi distribuída com 8% em Operação Compromissada, 12% em CDBs, 13% Letra Financeira, 42% em bonds corporativos e 25% em Títulos Americanos.

6. | Contas a receber de clientes

6.1 | Política contábil

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para perdas esperadas do contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

6.2 | Provisão para perdas esperadas

É estimada com base no risco de perda em um modelo de aging list. A carteira é segmentada por clientes: público, privado e partes relacionadas. O Grupo aplica a abordagem no cálculo das perdas de crédito esperadas EAD - Exposição no momento de default (valor da transação exposta ao risco de crédito), PD - Probabilidade de default (probabilidade de a contraparte não cumprir suas obrigações) e LGD - Perda do montante que entrou em default (valor não recuperado em caso de default). A provisão é determinada com base na experiência histórica de perdas de crédito observadas em cada segmento de clientes do aging list do contas a receber.

6.3 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Clientes no país	410.127	396.845	549.288	487.520
Clientes no exterior	575	2.940	3.995	7.239
Total	410.702	399.785	553.283	494.759
Perdas de crédito esperadas	(32.585)	(31.652)	(37.955)	(36.287)
Total Contas a receber de clientes	378.117	368.133	515.328	458.472

Em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou cessão sem coobrigação de direitos creditórios ao Banco Daycoval S.A., no montante bruto de R\$ 50.000, pelo preço líquido de R\$ 49.051. Em razão da transferência total dos riscos e benefícios associados aos créditos cedidos, especialmente do risco de crédito dos devedores, a Companhia procedeu à

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



baixa dos respectivos saldos de contas a receber. A diferença entre o valor contábil dos recebíveis cedidos e o valor recebido, no montante de R\$ 949, foi reconhecida no resultado como despesa financeira.

a) Idade dos saldos de contas a receber de clientes públicos e privados:

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	344.202	322.464	9.451	17.398	353.653	339.862
Vencidas	40.366	40.348	16.683	19.575	57.049	59.923
De 1 a 30 dias	5.328	6.237	9.584	6.212	14.912	12.449
De 31 a 60 dias	3.027	2.833	530	481	3.557	3.314
De 61 a 180 dias	2.880	8.393	481	1.917	3.361	10.310
Acima de 181 dias	29.131	22.885	6.088	10.965	35.219	33.850
Clientes	384.568	362.812	26.134	36.973	410.702	399.785
Perdas de crédito esperadas	(30.536)	(30.040)	(2.049)	(1.612)	(32.585)	(31.652)
Total	354.032	332.772	24.085	35.361	378.117	368.133

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	386.963	340.572	22.466	6.235	409.429	346.807
Vencidas	67.526	96.876	76.328	51.076	143.854	147.952
De 1 a 30 dias	17.201	19.200	27.230	13.320	44.431	32.520
De 31 a 60 dias	7.206	27.956	12.180	1.996	19.386	29.952
De 61 a 180 dias	9.542	21.971	29.749	9.266	39.291	31.237
Acima de 181 dias	33.577	27.749	7.169	26.494	40.746	54.243
Clientes	454.489	437.448	98.794	57.311	553.283	494.759
Perdas de crédito esperadas	(35.298)	(34.509)	(2.657)	(1.778)	(37.955)	(36.287)
Total	419.191	402.939	96.137	55.533	515.328	458.472

b) Movimentação das perdas esperadas

As mudanças nas perdas esperadas são baseadas nas estimativas de acordo com o potencial de realização dos recebíveis conforme a política de risco de crédito de contas a receber de clientes ou reversão de estimativas de períodos anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(31.652)	(31.317)	(36.287)	(33.581)
Constituição do exercício	(2.568)	(1.429)	(3.960)	(3.800)
Baixa efetiva do exercício	1.635	1.094	2.292	1.094
Saldo final	(32.585)	(31.652)	(37.955)	(36.287)

Não há contas a receber dadas como garantia de dívidas em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, o Grupo não possui concentração de clientes.

7. | Estoques

7.1 | Política contábil

Os estoques são demonstrados ao valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média

ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem tributos não recuperáveis, bem como os demais gastos necessários para sua aquisição, incorridos no mercado nacional ou no exterior. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável através de estimativa de perda. A metodologia contempla produtos obsoletos, produtos com margem negativa e giro lento, produtos com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e produtos fora dos parâmetros de qualidade. Caso o potencial de perda não seja mais provável, a provisão é revertida na proporção correspondente.

7.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	153.754	131.350	285.088	264.635
Produtos semiacabados e em elaboração	91.173	97.213	113.000	119.454
Matérias primas e embalagens	191.974	241.068	227.290	282.832
Material de desenvolvimento	29.038	26.853	37.315	35.396
Importações em andamento	31.819	40.634	43.537	44.041
Outros	17.615	9.140	14.133	16.065
Provisão para redução ao valor recuperável	(45.012)	(33.160)	(71.687)	(68.289)
Total	470.361	513.098	648.676	694.134

Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos de estoque da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R\$ 43.489 por meio de operação de "drop down".

7.3 | Movimentação de provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2025	31/12/2025
Saldo inicial	(33.160)	(27.160)	(68.289)	(49.709)
Reversão Constituição do período	(11.852)	(18.215)	(3.398)	(47.905)
Baixa	-	12.215	-	29.325
Saldo final	(45.012)	(33.160)	(71.687)	(68.289)

8. | Tributos a recuperar

8.1 | Política contábil

O Grupo registra créditos tributários, todas as vezes que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização.

ICMS, IPI, PIS, COFINS e IVA: Essas contas destinam-se a abrigar, respectivamente, o saldo devedor de ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação), do IPI (imposto sobre produtos industrializados), do PIS (programa de integração social) da COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade Social) e do IVA (Imposto sobre valor agregado). Pela própria sistemática fiscal desses tributos, mensalmente os débitos fiscais pelas vendas são compensados pelos créditos passíveis de aproveitamento das compras, remanescendo um saldo a recolher ou a recuperar, dependendo do volume de tais compras e vendas.

Conforme apuração os saldos resultam em "a recolher", quando figuram no passivo circulante, e quando o valor das compras com direito ao crédito for superior às vendas com débito contabilizadas no mesmo período, geram saldos a recuperar, quando então deverão figurar nessa conta do ativo circulante. Seus saldos são mensalmente conciliados com os dos livros fiscais respectivos, e feitos os ajustes contábeis aplicáveis.

8.2 | Composição

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS (a)	284	2.102	5.892	8.590
ICMS - CIAP	971	654	971	654
IPI	666	689	1.020	956
PIS	160	95	638	696
COFINS	718	264	2.987	3.122
IVA/IRAE (b)	-	-	12.428	12.897
IRPJ/CSLL	26.854	23.393	45.030	27.182
Outros	2.791	1.298	2.852	1.330
Total	32.444	28.495	71.818	55.427
Total circulante	31.838	27.841	71.212	54.773
Total não circulante	606	654	606	654

(a) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos referentes aos tributos a recuperar da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R\$ 1.869 através de operação de "drop down".

(b) Saldos referentes a IVA (Imposto sobre o valor agregado) e IRAE (Imposto as rendas e atividades econômicas), principais fontes de arrecadação nas transações nas subsidiárias Blau Uruguai e Blau Colômbia.

8.3 | Expectativa de realização

A expectativa de realização dos tributos é baseada na projeção de operações e crescimento, gestão operacional, legislação de cada Estado e geração de débitos para consumo desses créditos por operação.

O plano de realização dos créditos é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Abaixo segue expectativa de realização dos tributos a recuperar em 30 de junho de 2026:

Expectativa de realização	Controladora	Consolidado
2026	31.838	71.212
2027	606	606
Total	32.444	71.818

9. | Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos a fornecedores	2.932	50.554	3.835	63.483
Instituto de Ciência e Tecnologia - (ICT)	53.732	-	55.828	-
Adiantamentos a funcionários	2.618	3.010	2.864	3.307
Despesas antecipadas	3.253	2.838	8.828	4.822
Contas a receber Reembolso Bergamo	-	-	375	2.962
Outros créditos	8.163	1.092	14.293	4.758
Total	70.698	57.494	86.023	79.332
Circulante	24.977	57.445	32.895	74.770
Não Circulante	45.721	49	53.128	4.562
Total Outros Créditos	70.698	57.494	86.023	79.332

(i) Em 30 de junho de 2026, a Companhia mantinha saldo com adiantamentos de R\$ 55.828 (R\$ 38.318 em 31 de dezembro de 2025) referente a valores antecipados a Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) para execução de projetos com desenvolvimento de produtos.

10. | Outros ativos financeiros

10.1 | Política Contábil

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos de dívida, onde podem se tornar participações societárias em entidades não listadas.

10.2 | Composição

Em 25 de agosto de 2023, a Blau transferiu R\$ 265.155 para a Prothya Biosolutions Belgium B.V. conforme contrato de empréstimo conversível (“Convertible Loan Agreement”), que possibilita a conversão em ações da Prothya a um preço previamente estabelecido, por opção da Blau, desde que atingidos determinados indicadores financeiros e resultados operacionais em 2 períodos trimestrais consecutivos. A Companhia avaliou a transação e classificou o valor como um ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado, nos termos do pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9), uma vez que o retorno do seu fluxo contratual está atrelado ao valor justo da Prothya.

Em julho de 2025, a Blau comunicou a decisão de não exercer a opção de conversão do empréstimo em capital da Prothya, dados que os resultados operacionais da investida não atenderem às condições contratuais necessárias para a conversão.

Em 17 de outubro de 2025, em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, e em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 9 de julho de 2025, a Blau comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o recebimento, em 16 de outubro de 2025, do valor referente ao desinvestimento na Prothya.

O saldo recebido corresponde a R\$ 330.536, incluindo variação cambial e juros acumulados.

11. | Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

11.1 | Política contábil

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes” conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço das entidades do Grupo que geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. A recuperabilidade do ativo fiscal diferido na controladora não depende de projeções de lucros tributáveis. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

A Companhia e suas subsidiárias estão comprometidas com as boas práticas fiscais, cumprindo com o espírito e letra das leis e regulamentos dos países onde realizam negócios. Comprometem-se, ainda, com a prática de preços de transferência que respeitem os princípios da plena concorrência e as regras definidas pelas legislações fiscais das jurisdições onde operam, com transparência das operações, ética comercial e não se valendo de quaisquer práticas que impliquem redução artificial de tributação.

11.2| Composição

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisão de Perdas em Estoque	15.559	11.507	24.506	16.166
Provisão para Contingências	13.531	5.322	13.807	5.322
Provisão para Perdas Esperadas Clientes	6.912	3.227	7.433	3.309
Provisão Despesas	10.037	9.366	12.050	13.339
Depreciação	11.042	9.539	10.831	9.388
Cut-Off (Clientes)	12.390	5.522	13.170	9.029
Outros	1.459	1.314	2.562	1.339
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	60.470	65.702
Ativo não circulante	70.930	45.797	144.829	123.594
Saldo inicial do ativo diferido	(45.797)	(43.471)	(123.594)	(126.637)
Variação no resultado do exercício	25.133	2.326	21.235	(3.043)
PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aquisição Laboratório Bergamo - Compra vantajosa	(40.991)	(40.991)	(40.991)	(40.991)
P&D	(187.959)	(164.192)	(187.959)	(164.192)
Benefício fiscal sobre ágio	(36.022)	(32.230)	(36.022)	(32.230)
Juros capitalizados sobre debentures	(21.965)	(21.965)	(21.965)	(21.965)
Cut-Off (TAX and CPV)	(8.507)	(3.596)	(9.056)	(4.636)
Outros	(7.976)	(4.804)	(8.097)	(3.764)
Passivo não circulante	(303.420)	(267.778)	(304.090)	(267.778)
Saldo inicial do passivo diferido	267.778	213.672	267.778	212.324
Variação no resultado do exercício	(35.642)	(54.106)	(36.312)	(55.454)
Outros	-	-	870	(29)
Variação imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do exercício	(10.509)	(51.780)	(14.207)	(58.526)

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no ativo não circulante	70.930	45.797	144.829	123.594
Saldo no passivo não circulante	(303.420)	(267.778)	(304.090)	(267.778)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(232.490)	(221.981)	(159.261)	(144.184)

Conciliação do IR/CS	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	103.809	365.937	117.656	390.670
Alíquota estatutária	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Valor do IR/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	35.295	124.419	40.003	132.828
Despesa Teórica IR/CS				
Diferenças Permanentes não Tributáveis	(5.836)	(7.129)	3.678	10.084
Equivalência Patrimonial	(4.060)	(3.476)	-	-
Juros Sobre Capital Próprio	(11.900)	(27.880)	(11.900)	(27.880)
Incentivo Fiscal - Lei do Bem	(2.628)	(13.396)	(2.628)	(13.396)
Prejuízo Fiscal - Bergamo	-	-	(3.186)	(5.345)
Diferença Alíquota Subsidiárias	-	-	604	(3.036)
Outros	(222)	(1.556)	(739)	(1.556)
Despesa Efetiva de IR/CS	10.649	70.982	25.832	91.699
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	(10,26%)	(19,40%)	(21,96%)	(23,47%)
Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes				
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	(140)	(19.202)	(11.625)	(33.173)
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	(10.509)	(51.780)	(14.207)	(58.526)
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	(10.649)	(70.982)	(25.832)	(91.699)

12. | Investimentos

12.1 | Política contábil

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer lucros não realizados derivados de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

- Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

12.2 | Composição

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Investimento em controladas	579.612	552.833
Mais valia de ativos - aquisição Bergamo	12.190	12.663
Total	591.802	565.496

12.3 | Movimentação dos investimentos em controladas

	Blau Colômbia	Blau Uruguai	Plex Plasma	Laboratório Bergamo	Blau México	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2024	44.262	50.913	61.830	301.103	-	458.108
Equivalência patrimonial	2.673	(4.488)	(25.726)	37.566	-	10.025
Ajuste de conversão	1.400	(6.774)	193	-	-	(5.181)
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	28.420	46.414	-	58	74.892
Mais valia de ativos	-	-	-	(948)	-	(948)
Aumento de capital	-	-	-	73.954	-	73.954
Redução de capital	-	-	-	(45.355)	-	(45.355)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2025	48.335	68.071	82.711	366.320	58	565.496
Equivalência patrimonial	3.598	(4.740)	(13.369)	26.593	(93)	11.989
Ajuste de conversão	2.015	(49)	2.062	-	-	4.028
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	-	10.500	-	263	10.763
Mais valia de ativos	-	-	-	(474)	-	(474)
Saldo do investimento em 30 de junho de 2026	53.948	63.282	81.904	392.439	228	591.802

Empresas controladas em 2025	Controle	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Total Ativo	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio líquido	Receita Operacional	Lucro/ (Prejuízo) do período
Blau Colômbia	Direto	100%	56.654	5.391	62.045	14.734	-	47.311	31.024	3.598
Blau Uruguai	Direto	100%	99.853	60.145	159.998	93.988	1.240,00	64.770	52.203	(4.740)
Plex Plasma	Direto	100%	37.394	52.791	90.185	5.033	22.822,00	62.330	-	(13.369)
Blau México	Direto	100%	226	2	228	-	-	228	-	(93)
Laboratório Bergamo	Direto	100%	351.868	182.420	534.288	149.882	4.156,00	380.250	289.451	26.593

13. | Imobilizado

13.1 | Política contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

(iv) Vida útil dos bens

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. As taxas de depreciação ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado, respectivamente, estão assim distribuídas:

Denominação da Classe	Vida útil a ser utilizada (em anos)
Edificações	25 a 50
Máquinas e equipamentos	8 a 15
Instalações	10
Mov. e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5

Acima apresentamos a vida útil em anos, por classe de ativo imobilizado após revisão de vida útil no mês de dezembro de 2025, mesmo com o ajuste efetuado não houve mudança significativa no cálculo da vida útil média ponderada comparada com o ano anterior.

(v) Impairment

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC - Unidade Geradora de Caixa), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou um ativo UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Não houve perda por redução ao valor recuperável reconhecida.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, não existiam indicadores relevantes de perda na recuperação dos seus ativos.

13.2| Composição e movimentação

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/2025
Custo					
Imóveis e terrenos	206.495	-	59.805	(9.993)	256.307
Benfeitorias	11.988	-	6.386	-	18.374
Máquinas e equipamentos	198.046	-	87.237	(29.160)	256.123
Veículos	13.127	-	1.044	(108)	14.063
Móveis e utensílios	15.669	-	2.215	(799)	17.085
Instalações em uso	50.899	-	1.408	(2.121)	50.186
Equipamentos de informática	16.286	-	4.167	(589)	19.864
Imobilizado em andamentos	281.466	225.147	(162.262)	(17.235)	327.116
Adiantamentos de bens para entrega futura	16.158	24.308	-	(26.573)	13.893
Custo total	810.134	249.455	-	(86.578)	973.011

Depreciação acumulada	Taxa	Controladora				
		Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/2025
Imóveis	4%	(19.939)	(4.981)	(48)	1.581	(23.387)
Benfeitorias	4%	(6.071)	(1.699)	-	-	(7.770)
Máquinas e equipamentos	10%	(84.660)	(16.895)	4	15.064	(86.487)
Veículos	20%	(4.629)	(2.383)	-	36	(6.976)
Móveis e utensílios	10%	(6.661)	(1.273)	(194)	463	(7.665)
Instalações em uso	10%	(20.041)	(4.311)	241	1.128	(22.983)
Equipamentos de informática	20%	(9.525)	(2.652)	(3)	468	(11.712)
Total depreciação acumulada		(151.526)	(34.194)	-	18.740	(166.980)
Imobilizado líquido		658.608	215.261	-	(67.838)	806.031

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2025
Custo						
Imóveis e terrenos	282.467	872	67.244	(155)	100	350.528
Benfeitorias	37.561	110	8.540	(325)	330	46.216
Máquinas e equipamentos	283.523	974	96.341	(3.730)	(3)	377.105
Veículos	13.295	327	1.044	(108)	(8)	14.550
Móveis e utensílios	21.602	74	2.222	(132)	(6)	23.760
Instalações em uso	54.273	-	1.632	(1)	-	55.904
Equipamentos de informática	20.150	774	4.430	(477)	(67)	24.810
Imobilizado em andamento	296.259	234.561	(181.453)	(13.817)	(339)	335.211
Adiantamentos de bens para entrega futura	16.158	24.347	-	(26.612)	-	13.893
Outros ativos	15.291	-	-	-	-	15.291
Custo total	1.040.579	262.039	-	(45.357)	7	1.257.268

Depreciação acumulada	Taxa	Consolidado				
		Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/2025
Imóveis	4%	(34.269)	(7.533)	833	-	(41.099)
Benfeitorias	4%	(7.404)	(2.665)	(881)	-	(10.653)
Máquinas e equipamentos	10%	(137.184)	(23.679)	37	2.035	(158.864)
Veículos	20%	(5.062)	(2.445)	-	36	(7.484)
Móveis e utensílios	10%	(9.483)	(1.719)	(194)	69	(11.339)
Instalações em uso	10%	(21.692)	(6.006)	241	1	(27.450)
Equipamentos de informática	20%	(13.382)	(4.242)	(36)	376	(17.272)
Outros ativos	10%	(1.680)	(948)	-	-	(2.628)
Total depreciação acumulada		(230.156)	(49.237)	-	2.517	(276.789)
Imobilizado líquido		810.423	212.802	-	(42.840)	980.479

Controladora

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo 31/12/2025	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 30/06/2026
Custo					
Imóveis e terrenos	256.307	-	26.668	(19.122)	263.853
Benfeitorias	18.374	-	84	-	18.458
Máquinas e equipamentos	256.123	-	26.641	(2.117)	280.647
Veículos	14.063	-	(1.002)	(286)	12.775
Móveis e utensílios	17.085	-	1.251	(16)	18.320
Instalações em uso	50.186	-	1.736	-	51.922
Equipamentos de informática	19.864	-	3.739	(82)	23.521
Imobilizado em andamentos	327.116	41.692	(83.123)	19.122	304.807
Adiantamento bens entrega futura	13.893	1.698	-	-	15.591
Custo total	973.011	43.390	(24.006)	(2.501)	989.894

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2025	Adições	Transferência (i)	Baixa	Saldo 30/06/2026
Imóveis	4%	(23.387)	(3.060)	(5.034)	-	(31.481)
Benfeitorias	4%	(7.770)	(986)	-	-	(8.756)
Máquinas e equipamentos	10%	(86.487)	(11.284)	(71)	280	(97.562)
Veículos	20%	(6.976)	(914)	-	96	(7.794)
Móveis e utensílios	10%	(7.665)	(728)	-	16	(8.377)
Instalações em uso	10%	(22.983)	(2.505)	5.105	-	(20.383)
Equipamentos de informática	20%	(11.712)	(1.778)	-	59	(13.431)
Total depreciação acumulada		(166.980)	(21.255)	-	451	(187.784)
Imobilizado líquido		806.031	22.135	(24.006)	(2.050)	802.110

(i) O valor de R\$ 24.006 é composto por R\$19.122 referente à materiais de consumo que foram ajustados ao estoque e R\$4.884 referente à transferência entre as notas 14 Intangível e nota 15 Direito de uso.

Consolidado						
	Saldo 31/12/2025	Adições	Transferência (i)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 30/06/2026
Custo						
Imóveis e terrenos	350.528	-	29.268	(19.122)	433	361.107
Benfeitorias	46.216	-	84	-	(126)	46.174
Máquinas e equipamentos	377.105	454	28.551	(2.117)	10	404.003
Veículos	14.550	-	(1.002)	(286)	(8)	13.254
Móveis e utensílios	23.760	20	1.244	(16)	(222)	24.786
Instalações em uso	55.904	-	2.145	-	-	58.049
Equipamentos de informática	24.810	71	4.012	(85)	166	28.974
Imobilizado em andamento	335.211	45.894	(87.572)	19.113	124	312.770
Adiantamento bens entrega futura	13.893	7.288	-	(1.346)	-	19.835
Mais Valia de Ativos	15.291	-	-	-	-	15.291
Custo total	1.257.268	53.727	(23.270)	(3.859)	377	1.284.243

		Consolidado					
Depreciação acumulada	Taxa	Saldo	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de	Saldo
		31/12/2025		(ii)		conversão	30/06/2026
Imóveis	4%	(41.099)	(4.485)	(5.034)	-	(12)	(50.630)
Benfeitorias	4%	(10.653)	(1.540)	-	-	350	(11.843)
Máquinas e equipamentos	10%	(158.864)	(14.799)	(95)	907	110	(172.741)
Veículos	20%	(7.484)	(947)	-	96	11	(8.324)
Móveis e utensílios	10%	(11.339)	(943)	9	16	43	(12.214)
Instalações em uso	10%	(27.450)	(3.340)	5.120	-	-	(25.670)
Equipamentos de informática	20%	(17.272)	(2.285)	-	62	2	(19.493)
Mais Valia de Ativos	10%	(2.628)	(474)	-	-	-	(3.102)
Total depreciação acumulada		(276.789)	(28.813)	-	1.081	504	(304.017)
Imobilizado líquido		980.479	24.914	(23.270)	(2.778)	881	980.226

(ii) O valor de R\$ 23.270 é composto por R\$19.122 referente à materiais de consumo que foram ajustados ao estoque e R\$4.148 referente à transferência entre as notas 14 Intangível

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



e nota 15 Direito de uso.

13.3 | Imobilizado em andamento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Máquinas e equipamentos em instalação	106.962	118.652	113.984	125.169
Ampliação industrial	197.845	208.464	198.786	210.042
Total	304.807	327.116	312.770	335.211

Não há ativo imobilizado dado em garantia de dívidas contraídas pela Companhia em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

14. | Intangível

14.1 | Política contábil

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O ágio é testado para impairment anualmente, em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O impairment é determinado para o ágio através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o ágio se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

Registros sanitários

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os gastos com registros sanitários são capitalizados somente se os custos incorridos para os registros puderem ser mensurados de maneira confiável e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o registro, passar a fabricar e comercializar o produto.

Os demais gastos com registro sanitário são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com registros sanitários capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da aprovação do registro e entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros são prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos (financeiros e técnicos), suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

14.2 | Vida útil e amortização

Denominação da classe	Vida útil a ser utilizada (em anos)
Softwares	5
Pesquisa e desenvolvimento	5
Registros sanitários	4

14.3 | Composição e movimentação

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Saldo 31/12/2025
Custo					
Software	16.825	-	6.148	(180)	22.793
Marcas	881	-	-	(2)	879
Registros sanitários	33.083	-	20.582	-	53.665
Desenvolvimento de novos produtos	282.259	148.394	(26.730)	(5.253)	398.670
Goodwill	136.173	-	-	-	136.173
Direito de superfície	160	-	-	-	160
Total do custo	469.381	148.394	-	(5.435)	612.340
Amortização acumulada					
Software	(11.662)	(5.311)	1.312	178	(15.483)
Registros sanitários	(3.779)	(1.211)	2.460	-	(2.530)
Desenvolvimento de novos produtos	-	(4.770)	(3.772)	-	(8.542)
Total amortização acumulada	(15.441)	(11.292)	-	178	(26.555)
Intangível líquido	453.940	137.102	-	(5.257)	585.785

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2025
Custo						
Software	18.738	7.985	6.165	(3.619)	100	29.369
Marcas	955	2	62	(1)	-	1.018
Registros sanitários	55.784	328	12.906	(18)	(7.510)	61.490
Desenvolvimento de novos produtos	282.418	148.394	(19.133)	(5.252)	-	406.427
Goodwill	151.655	-	-	-	-	151.655
Direito de superfície	160	-	-	-	-	160

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Outros	149	-	-	(149)	-	-
Total Custo	509.859	156.709	-	(9.039)	(7.410)	650.119
Amortização acumulada						
Software	(13.087)	(6.255)	(7.021)	1.714	4	(24.645)
Registros sanitários	(8.588)	(1.741)	10.793	-	-	464
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	(4.770)	(3.772)	(152)	-	(8.831)
Outros	(301)	-	-	301	-	-
Total amortização acumulada	(22.113)	(12.766)	-	1.863	4	(33.012)
Intangível líquido	487.746	143.943	-	(7.176)	(7.406)	617.107

	Controladora			
	Saldo 31/12/2025	Adições	Transf.	Saldo 30/06/2026
Custo				
Software	22.793	-	4.190	26.983
Marcas	879	-	-	879
Registros sanitários	53.666	-	-	53.666
Desenvolvimento de novos produtos	398.670	96.979	-	495.649
Goodwill	136.172	-	-	136.172
Produtos Desenvolvidos	160	-	-	160
Total do custo	612.340	96.979	4.190	713.509
Amortização acumulada				
Software	(15.483)	(2.065)	-	(17.548)
Registros sanitários	(2.530)	(594)	-	(3.124)
Desenvolvimento de novos produtos	(8.542)	(2.500)	-	(11.042)
Total amortização acumulada	(26.555)	(5.159)	-	(31.714)
Intangível líquido	585.785	91.820	4.190	681.795

	Consolidado					Saldo 30/06/2026
	Saldo 31/12/2025	Adições	Transf. (i)	Baixa	Ajuste de conversão	
Custo						
Software	29.369	-	4.229	-	159	33.757
Marcas	1.018	2	-	-	6	1.026
Registros sanitários	61.490	20	-	(19)	299	61.790
Desenvolvimento de novos produtos	406.427	96.979	-	(7.597)	-	495.809
Goodwill	151.655	-	-	-	-	151.655
Produtos Desenvolvidos	-	-	-	-	133	133
Direito de Superfície	160	-	-	-	-	160
Total Custo	650.119	97.001	4.229	(7.616)	597	744.330
Amortização acumulada						
Software	(24.645)	(2.817)	(128)	-	(29)	(27.619)
Registros sanitários	464	(764)	128	-	48	(124)
Desenvolvimento de novos produtos	(8.831)	(2.500)	-	3.156	-	(8.175)
Total amortização acumulada	(33.012)	(6.081)	-	3.156	19	(35.918)
Intangível líquido	617.107	90.920	4.229	(4.460)	616	708.412

(i) O valor de R\$ 4.229 é composto por R\$23.270 referente à transferência entre a nota 13 Imobilizado e R\$ 81 entre a nota 15 Direito de uso.

15. | Arrendamento a pagar e direito de uso

15.1 | Política contábil

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca

de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) /IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

15.2 | Composição

A Companhia possui contratos de arrendamento para o edifício de sua sede administrativa, outros edifícios e veículos, com prazos médios entre 3 e 10 anos e que podem ter opção de renovação.

a) Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2024	10.386	34.772
Adições/ remensuração	863	6.047
Baixa	(113)	(2.539)
Depreciação	(3.047)	(7.409)
Ajuste de conversão	-	(381)
Saldo 31 de dezembro de 2025	8.089	30.490
Adições/ remensuração	-	67
Baixa	(45)	(121)
Transferência	694	(81)
Depreciação	(1.585)	(3.741)
Ajuste de conversão	-	(135)
Saldo 30 de junho de 2026	7.153	26.479

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2024	13.436	41.978
Adições/ remensuração	867	4.395
Baixa	(115)	(571)
Pagamento de principal	(3.217)	(7.023)
Pagamento de juros	(1.271)	(2.915)
Juros Incorridos	1.271	2.915
Ajuste de conversão	-	(1.500)
Saldo 31 de dezembro de 2025	10.971	37.279
Adições/ remensuração	-	67
Baixa	(45)	(121)
Transferências	694	(81)
Pagamento de principal	(1.756)	(4.214)
Pagamento de juros	(524)	(1.456)
Juros Incorridos	524	1.456
Ajuste de conversão	-	(907)
Saldo 30 de junho de 2026	9.864	32.023

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento, em 30 de junho de 2026 - não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
-----	--------------	-------------

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2027	924	2.281
2028	1.708	5.435
2029	1.682	5.384
2030	1.626	5.257
Mais de 5 anos	1.159	6.941
Total	7.099	25.298

d) Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social encerrado em 30 de junho de 2026 e de 31 de dezembro 2025, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

Fluxo Real/inflacionado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento	10.388	12.242	33.479	40.194
Juros	(524)	(1.271)	(1.456)	(2.915)
Total	9.864	10.971	32.023	37.279
Passivo de arrendamento	10.640	12.539	34.291	41.170
Juros	(537)	(1.302)	(1.491)	(2.986)
Total	10.103	11.237	32.800	38.184

16. | Fornecedores

16.1 | Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

16.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
No país	51.320	82.144	58.300	96.931
No exterior	170.041	146.433	198.363	169.327
Total de fornecedores	221.361	228.577	256.663	266.258

As informações sobre a exposição do Grupo aos riscos de mercado e de liquidez relacionado a fornecedores encontram-se divulgados na Nota 31.

17. | Empréstimos e financiamentos

17.1 | Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

	Cheque Especial	Finame	Notas Comerciais 1ª emissão	Controladora	Finame	Consolidado
Saldo em dezembro de 2025	23.855	61.289	-	85.144	9.350	94.494
Captação com efeito caixa	-	-	350.000	350.000	-	350.000
Juros pagos	-	(3.840)	-	(3.840)	(593)	(4.433)
Juros provisionados	-	4.154	1.917	6.071	561	6.632
Amortização	(23.855)	(12.789)	-	(36.644)	(3.963)	(40.607)
Saldo em junho de 2026	-	48.814	351.917	400.731	5.355	406.086

FINAME

Em linha com a estratégia da Companhia de impulsionar o crescimento e produtividade de suas plantas fabril, a Blau e a controlada Bergamo realizaram, em 28 de agosto de 2025, a contratação do FINAME (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos) no montante R\$ 51.953.

As operações de FINAME possuem custo médio de 9,27% a.a.. Com a finalidade de alterar o indexador foram contratadas operações de swap, onde a companhia e sua controlada Bergamo ficam ativa em 9,27% a.a. e ficam passivas em média CDI -0,28% a.a.. Os saldos de ajuste dessas operações de SWAP em 30 e junho de 2026 são R\$ 635 negativo na Controladora e R\$ 705 negativo no Consolidado.

1ª Emissão Notas Comerciais

No dia 10 de junho de 2026, a Companhia realizou a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, no valor de R\$ 350.000, com prazo de vencimento de 24 meses, e remuneração de CDI + 0,97% a.a.

A amortização do principal será em sua totalidade no vencimento, enquanto os pagamentos de juros serão anuais, sem carência.

Os recursos foram destinados para gestão de passivos e/ou propósitos corporativos gerais.

18. | Debêntures

18.1 | Política contábil

Com base no CPC 3 (R2), a Companhia optou em reconhecer os juros pagos sobre debêntures nas atividades de financiamento em sua demonstração dos fluxos de caixa.

18.2 | Composição

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado e Controladora	
			30/06/2026	31/12/2025
Debêntures 3ª emissão	CDI + 1,10% a.a.	Sem garantia	51.463	103.064
Debêntures 6ª emissão	CDI + 1,68% a.a.	Sem garantia	363.521	364.295
Total debêntures			414.984	467.360
Circulante			181.651	184.027
Não circulante			233.333	283.333
Total			414.984	467.360

No dia 20 de setembro de 2023, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações (Blau 16), no valor de R\$ 350.000, com crédito em conta corrente, no formato de amortização de três parcelas iguais e anuais de 33,33% a partir de 25 de setembro de 2026 e juros semestrais começando em 25 de março de 2024, com

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

vencimento em 25 de setembro de 2028.

Com a finalidade de alterar o indexador da 6ª emissão de debêntures foi contratada operações de swap, onde a companhia ficou ativa em CDI + 1,68% a.a. e ficou passiva em 118% do CDI. O saldo de ajuste dessa operação de SWAP em 30 de junho de 2026 é R\$ 671 negativo na Controladora e no Consolidado.

Os recursos líquidos captados foram destinados para investimentos em estudos, projetos de ampliação da capacidade produtiva, lançamentos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de usos gerais corporativos. As características das debêntures estão apresentadas na tabela abaixo:

Descrição	Debêntures 3ª emissão	Debêntures 6ª emissão
Entidade emissora	Blau	Blau
Instituição financeira	Bradesco 66,7% / Itaú 33,3%	Itaú
Valor total da emissão em série única	250.000	350.000
Natureza	Pública	Pública
Data de emissão	15/04/2020	01/09/2023
Vencimento	15/04/2027	25/09/2028
Espécie	quirografária	quirografária
Identificação ativo na CETIP	BLAU13	BLAU16
b. Taxa de juros efetiva a.a. %	CDI + 1,10%	CDI + 1,68%
c. Valor total da dívida	51.463	363.521

Movimentação das debêntures

	Debêntures 3ª emissão	Debêntures 6ª emissão	Total
Saldo em dezembro de 2024	153.749	361.353	515.102
Juros pagos	(17.451)	(51.151)	(68.602)
Juros provisionados	16.766	54.093	70.860
Amortização	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em dezembro de 2025	103.064	364.295	467.360
Juros pagos	(3.817)	(27.828)	(31.645)
Juros provisionados	2.216	27.054	29.269
Amortização	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em junho de 2026	51.463	363.521	414.984

a) Cronograma de amortização da dívida

Consolidado e controladora			
Ano	Principal	Juros	Total
2026	166.666	14.984	181.650
2027	116.667	-	116.667
2028	116.667	-	116.667
Total	400.000	14.984	414.984

c) Cláusulas restritivas (covenants)

A manutenção do vencimento contratual das debêntures, empréstimos e financiamentos está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem cumprindo regularmente, inclusive na data-base destas demonstrações financeiras.

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com a seguinte cláusula financeira:

(a) A alavancagem não deve ser superior a 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Em 30 de junho de 2026, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas restritivas.

19. | Obrigações trabalhistas

19.1 | Política contábil

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O Grupo não possui planos de pensão ou outras obrigações pós-aposentadoria e reconhece os custos de demissões quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários	7.147	6.719	10.414	13.311
Encargos	1.185	1.759	1.521	1.982
INSS	5.808	5.642	9.756	5.940
Férias	24.526	23.382	27.308	25.404
13º salário	8.876	-	9.767	-
Provisão PLR	10.088	10.088	11.070	11.352
Provisão ILP	8.114	7.519	8.318	7.831
IRRF S/ Salários	3.042	1.891	3.322	3.154
Outras contas	1.949	3.855	2.185	3.380
Total	70.735	60.855	83.661	72.354
Circulante	67.623	57.116	80.487	68.384
Não circulante	3.112	3.739	3.174	3.970
Total	70.735	60.855	83.661	72.354

20. | Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	10.741	14.410	11.006	14.442
ISS	114	105	133	114
IR SOBRE JCP	5.606	2.832	5.606	2.832
PARCELAMENTO A PAGAR	2.766	2.744	2.766	2.744
PIS/ COFINS	3.478	-	3.478	-
OUTROS	769	1.186	1.063	1.551
Total	23.474	21.277	24.052	21.684
Circulante	23.133	20.415	23.711	20.822
Não Circulante	341	862	341	862

(a) Parcelamento simplificado a pagar, refere-se ao recolhimento parcelado de INSS, IRRF e CSRF.

21. | Dividendos e juros sobre o capital próprio

21.1 | Política contábil

a) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios de 25% estão demonstrados nos balanços patrimoniais como obrigações legais (provisão no passivo circulante). Os dividendos em excesso a esse mínimo, se ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

b) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio, pagos ou creditados são originalmente contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como juros sobre capital próprio, pagos

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

ou a pagar, segundo a essência da operação.

21.2 | Movimentação das obrigações com dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 15 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas da Companhia, com base no saldo de reservas de lucros existente em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R\$100.000, que representam R\$0,56 (cinquenta e seis centavos) por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, a serem pagos no prazo de até 3 (três) anos.

	Consolidado e Controlada	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	100.000	-
Adições	35.000	182.000
Pagamentos	(20.280)	(82.000)
Saldo final	114.720	100.000
Circulante	14.720	100.000
Não circulante	100.000	-

22. | Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Participações societárias (ii)	-	-	5.482	5.827
Adiantamentos de clientes	3.999	3.649	8.071	4.671
Provisões de despesas diversas	17.581	15.497	22.804	25.238
Subvenção para investimento (i)	32.943	32.943	32.943	32.943
Receita diferida	4.026	4.417	4.410	4.906
Consórcios a pagar	5.022	1.432	5.022	1.432
Outras contas a pagar	8.859	1.791	10.929	3.931
Total	72.430	59.729	89.661	78.948
Circulante	24.062	12.926	35.426	25.829
Não circulante	48.368	46.803	54.235	53.119
Total	72.430	59.729	89.661	78.948

(i) Subvenção governamental atrelada às condições de compra do terreno para construção do P1000 em Pernambuco, de acordo com a Lei Estadual Nº16.582, de 7 de junho de 2019 (Lei do Redutor), ao qual será subsidiado pelo Estado de Pernambuco, mediante desconto do respectivo saldo. Quando atendidas todas as condições das cláusulas contratuais, o montante será reconhecido como redução do valor do terreno registrado no ativo imobilizado.

(ii) Saldo de investimentos negativos da subsidiárias PLEX Plasma na Hemarus LLC.

23. | Partes relacionadas

23.1 | Política contábil

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação e a política vigente.

23.2 | Composição acionária

A Composição acionária da Companhia está distribuída da seguinte forma: O principal acionista é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% do capital social da Companhia, 16,63% são detidos por diversos outros acionistas e 0,87% são ações em tesouraria.

23.3 | Composição transações intercompany

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas Blau farmacêutica Colômbia, Blau Farma Uruguay, Blau Farma Chile e Laboratório Farmacêutico Bergamo efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as clientes em toda a América Latina. Essas operações estão suportadas por um acordo comercial entre a Blau e as subsidiárias, cujo prazo é indeterminado e

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



baseado em condições específicas acordadas entre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Cientes (Nota 6)				
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	9.558	10.230	-	-
Blau Farma Uruguai S.A.	32.224	28.386	-	-
Blau Farma Chile.	32.398	28.069	-	-
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	17.550	15.900	-	-
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	88.676	7.178	-	-
Outros créditos (Nota 9)				
Instituto de Ciência e Tecnologia - (ICT) (i)	53.732	-	55.828	-
Posição títulos a receber de controladas	234.138	89.763	55.828	-
Ativo total com partes relacionadas	234.138	89.763	55.828	-
Passivo				
Fornecedores partes relacionadas (Nota 16)				
F11 Segurança Privada Ltda.	-	3	-	3
F11 Facilities Ltda	45	42	46	42
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	69.477	42.419	-	-
Giannetto Faccio Advogados	74	74	74	74
Passivo total com partes relacionadas	69.596	42.538	120	119

(i) A Companhia mantém adiantamentos com ICT 'Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação', entidade classificada como parte relacionada, destinados ao financiamento de projetos desenvolvimento de produtos, conforme contratos de cooperação tecnológica firmados entre as partes.

Resultado - receita bruta (Nota 27) e custo das mercadorias e produtos vendidos.

	Controladora			
	30/06/2026		30/06/2025	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (a)	13.837	13.557	13.391	12.099
Blau Farma Uruguay S.A. (b)	11.480	10.247	14.856	12.688
Blau Farma Peru S.A.	11.828	15.383	-	-
Blau Farma Chile S.A. (c)	1.489	911	4.223	4.663
Blau Farma Equador	2.666	1.652	-	-
Bergamo S.A. (d)	135.533	48.326	26.967	11.296
Total resultado com partes relacionadas	176.833	90.076	59.437	40.746

Resultado - outras operações

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
F11 Segurança Privada Ltda. (e)	(3.793)	(8.391)
F11 Facilities Eireli (f)	(8.501)	(15.389)
	(12.294)	(23.780)

- (a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território colombiano;
- (b) Blau Farma Uruguay S.A. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território uruguaio;
- (c) Blau Farma Chile S.A. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território chileno;
- (d) Bergamo - Corresponde ao valor a receber decorrente de rateio e compartilhamento de despesas corporativas e operações intercompany
- (e) F-11 Segurança Privada Ltda - A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que se iniciou no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada;
- (f) F-11 Facilities Ltda é uma empresa individual de responsabilidade limitada e presta serviços de mão de obra terceirizada a Companhia, como serviços de limpeza e portaria.

23.4 | Remuneração chave da Administração

A remuneração paga ao pessoal chave da administração em 30 de junho de 2026, que compreende aos diretores estatutários (CEO, CFO, Diretor de M&A e Diretor Jurídico) está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração da administração	(3.347)	(3.224)
Bônus	(400)	(865)
Benefícios	(707)	(1.290)
Total	(4.454)	(4.238)

Os valores decorrentes dos planos de incentivos aos executivos estão divulgados na Nota 24.

24. | Benefícios a empregados - Pagamento baseado em ações**24.1 | Política contábil**

O objetivo desses “Planos” é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços, indicados pelo Conselho de Administração, para alinhamento com os interesses dos acionistas.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

A contabilização das obrigações com os planos de incentivo de longo prazo será reconhecida com base no valor justo da obrigação da Companhia em relação ao beneficiário, resultado que, no momento da liquidação o saldo desse passivo será, exatamente, o valor, em moeda corrente, que será transferido ao empregado.

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo “retention” foi calculado através do valor médio dos últimos 90 pregões, levando em conta o fator de permanência estipulado pela Companhia (turnover).

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo “performance” foi calculado através da metodologia de precificação Monte Carlo (MC), considerando as regras de performance e condições de mercado dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

São gerados cenários aleatórios que simulam o preço da ação na data do vesting. Para cada cenário apura-se o ratio de performance, para definição do percentual de provisão e o valor resultante é trazido a valor presente, pela taxa DI. Posteriormente, calcula-se a média de todos os cenários simulados e o resultado final é considerado como o valor justo da ação do programa de performance.

Para a volatilidade, considerou-se um período histórico de 1 ano, considerando que o valor justo será reajustado a cada reporte.

As ações fantasmas (Phantom Shares) só serão liquidados, caso o beneficiário mantenha o vínculo empregatício na data do pagamento. No caso de rescisão, seja por iniciativa da Companhia ou do beneficiário, antes de completar o prazo de carência, o beneficiário perde o direito ao recebimento de todos os valores, exceto, quando estabelecido de outra forma em contrato.

O objetivo da Companhia é tentar através dos benefícios atrair novos talentos, reter os colaboradores e se tornar cada vez mais competitiva no mercado.

24.2 | Composição

Em reunião realizada pelo Conselho em 19 de julho de 2022, foi aprovado dois planos de Incentivo a longo prazo (“ILP” ou “Plano”) a determinados executivos e membros chaves da Companhia. O plano estabelece os termos e condições para o pagamento de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura das ações da Companhia no longo prazo.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Esses planos foram estruturados considerando: a) Performance Phantom Shares e b) Retention Phantom Shares, que dará ao beneficiário detentor a possibilidade de recebimento, em moeda nacional, de recursos baseados na quantidade de Phantom Shares obtidas na data do vesting.

Conforme acordado no contrato de outorga o beneficiário deverá cumprir os seguintes critérios de vesting:

Performance Phantom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, se: i) cumprir um período específico de serviço (ou seja, condição de serviço); e ii) uma meta específica de desempenho durante a prestação desses serviços.

Retention Phantom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia durante o período de aquisição do plano (por pelo menos 3 anos):

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2023	09/08/2023	1º vesting	30/04/2024	897
		2º vesting	30/04/2025	897
		3º vesting	30/04/2026	1.795
Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Opções outorgadas
ILP - 2024	09/08/2024	1º vesting	30/04/2025	117.219
		2º vesting	30/04/2026	127.959
		3º vesting	30/04/2027	193.867
Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Opções outorgadas
ILP - 2025	09/08/2025	1º vesting	30/04/2026	162.246
		2º vesting	30/04/2027	142.910
		3º vesting	30/04/2028	354.786
Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Opções outorgadas
ILP - 2026	30/06/2026	1º vesting	30/04/2027	179.679
		2º vesting	30/04/2028	179.679
		3º vesting	30/04/2029	359.357

Em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu como valor justo do plano de Performance Phantom Shares o montante de R\$ 3.640 e para o plano de Retention Phantom Shares foi reconhecido o montante de R\$ 4.474.

Programa	2026 Retention	2026 Performance
Data	09/04/2026	09/04/2026
Qtd. de opções	718.714	253.201
Opções a vestir	718.714	253.201
Preço exercido	13,64	13,64
Valor justo das opções	10,54	10,54
Volatilidade	46,05%	46,05%
Taxa de Juros livre de risco	14,06%	14,06%
Prazo	0,83	0,83

25. | Provisão para riscos e depósitos judiciais

25.1 | Política contábil

A provisão para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) é reconhecida quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

25.2 | Composição

Depósitos judiciais

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora							
	Saldo 31/12/24	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/12/25	Adição	Baixa	Atualização Monetária
Trabalhista	159	184	(114)	12	241	203	(56)	8
Cíveis	1.636	239	(1.791)	22	106	510	-	41
Tributário	6.667	-	-	329	6.996	5.529	-	397
Total	8.462	423	(1.905)	363	7.343	6.242	(56)	446

	Consolidado							
	Saldo 31/12/24	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/12/25	Adição	Baixa	Atualização Monetária
Trabalhista	2.099	225	(1.177)	14	1.161	231	(56)	41
Cíveis	1.639	239	(1.794)	22	106	510	-	41
Tributário	23.469	-	-	1.968	25.437	5.529	(2.640)	1.026
Total	27.207	464	(2.971)	2.004	26.704	6.270	(2.696)	1.108

Provisão para riscos administrativos e judiciais

As movimentações da provisão durante o período/ exercício findo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora			
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Tributários	Total
Saldo 31 de dezembro de 2024	6.005	2.843	-	8.848
Adição	6.371	1.040	6.817	14.228
Novos processos	4.901	651	6.654	12.206
Reversões	364	-	-	364
Atualização monetária	1.106	389	163	1.658
Baixa	(6.579)	(786)	(57)	(7.422)
Pagamentos	(2.113)	(152)	-	(2.265)
Reversões	(3.221)	(609)	-	(3.830)
Atualização monetária	(1.245)	(25)	(57)	(1.327)
Saldo 31 de dezembro de 2025	5.797	3.097	6.760	15.654
Adição	7.079	22.918	5.794	35.791
Novos processos	5.855	-	5.529	11.384
Reclassificação	148	20.828	-	20.976
Atualização monetária	1.076	2.090	265	3.431
Baixa	(4.632)	(79)	(6.938)	(11.649)
Pagamentos	(768)	-	-	(768)
Reversões	(1.939)	(3)	-	(1.942)
Atualização monetária	(1.925)	(76)	(6.938)	(8.939)
Saldo 30 de junho de 2026	8.244	25.936	5.616	39.796

Consolidado

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

	Consolidado			Total
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Tributários	
Saldo 31 de dezembro de 2024	8.315	2.966	1.592	12.873
Adição	8.107	1.045	12.277	21.429
Novos processos	5.690	651	11.966	18.307
Reversões	851	-	-	851
Atualização monetária	1.566	394	311	2.271
Baixa	(8.915)	(914)	(7.109)	(16.938)
Pagamentos	(2.119)	(152)	-	(2.271)
Reversões	(5.500)	(737)	(7.048)	(13.285)
Atualização monetária	(1.296)	(25)	(61)	(1.382)
Saldo 31 de dezembro de 2025	7.507	3.097	6.760	17.364
Adição	9.972	22.918	5.794	38.684
Novos processos	8.600	-	5.529	14.129
Reclassificação	148	20.828	-	20.976
Atualização monetária	1.224	2.090	265	3.579
Baixa	(5.144)	(79)	(6.938)	(12.161)
Pagamentos	(768)	-	-	(768)
Reversões	(2.060)	(3)	-	(2.063)
Atualização monetária	(2.316)	(76)	(6.938)	(9.330)
Saldo 30 de junho de 2026	12.335	25.936	5.616	43.887

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos em que o Grupo perdeu ação judicial e as reversões representam processos em que houve ganho de causa para o Grupo ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, para os quais uma provisão não foi reconhecida, no valor de R\$42.503 em 30 de junho de 2026 (R\$49.415 em 31 de dezembro de 2025), conforme sua natureza demonstrada na tabela abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	786	342	1.060	342
Cíveis	11.134	18.313	11.146	20.221
Tributário	488	448	30.297	28.852
Total	12.408	19.103	42.503	49.415

26. | Patrimônio líquido

26.1 | Política contábil

Em 29 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 400.000, dentro do limite do capital autorizado previsto no Artigo 5º, §1º, do Estatuto Social da Companhia, mediante a capitalização de valores registrados nas reservas de lucros da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/1976, com a respectiva emissão de 53.818.182 (cinquenta e três milhões, oitocentas e dezoito mil, cento e oitenta e duas) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão atribuídas de forma gratuita aos detentores de ações da Companhia, a título de bonificação, na proporção de 3 (três) novas ações, da mesma espécie, para cada 10 (dez) ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também serão bonificadas (“Aumento de Capital com Bonificação de Ações”).

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As subvenções governamentais para investimentos recebidas pela Companhia são reconhecidas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com o CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, aprovado pela CVM.

Essas subvenções referem-se a incentivos concedidos por entes governamentais com o objetivo de fomentar investimentos, expansão operacional, implantação de novos projetos ou aquisição de ativos de longo prazo.

As subvenções governamentais vinculadas a investimentos estão reconhecidas na reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, conforme evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido, atendendo a todos os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, especialmente quanto à vinculação dos recursos ao objetivo específico do programa governamental e a inexistência de obrigação de devolução.

26.2 | Composição

Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2026 é de R\$ 1.716.609 e 31 dezembro 2025 era de R\$ 1.716.609 e estava representado por 233.212.122 de ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. O controle acionário da Companhia está distribuído da seguinte forma em 30 de junho de 2026:

Acionista	Quantidade	%
Marcelo Rodolfo Hahn	192.399.999	82,50
Ações em circulação	38.584.963	16,55
Ações em tesouraria	2.227.160	0,95
Total	233.212.122	100%

Ações em tesouraria

As ações adquiridas têm como objetivo de aplicar os recursos disponíveis da Companhia para maximizar a geração de valor para os acionistas e serão mantidas em tesouraria, podendo ser posteriormente canceladas ou alienadas no mercado, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."), e nas normas previstas na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM nº 77").

A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra, adquirir até 4.484.848 (quatro milhões, quatrocentas e oitenta e quatro mil, oitocentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de até 2,50% do total de ações de emissão da Companhia em circulação naquela data, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na cotação em 30 de junho de 2026 de R\$ 10,22 (Dez reais e vinte e dois centavos) por ação.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior.

Reserva de incentivos

A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais com base no art. 195-A da Lei nº 6.404/76, decorrente dos incentivos fiscais relacionados a subvenção governamental nos estados de Pernambuco R\$ 22.828 e Goiás R\$ 14.989 em virtude dos novos centros fabris da Companhia.

Dividendos propostos

Em 26 de novembro de 2025, a Lei 15.270/2025 instituiu tributação de 10% sobre dividendos acima de R\$ 50 mensais,

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



criou regras para tributação de envio ao exterior e estabeleceu uma transição que mantém isenção para dividendos de 2025 aprovados até 31 de dezembro de 2025.

A Companhia em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Resolução CVM nº 44/2021, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas da Companhia, com base no saldo de reservas de lucros existente em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R\$100.000, que representam R\$0,56280720444 por ação ordinária.

27. | Receitas operacionais líquidas

27.1 | Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita operacional líquida está apresentada por segmento na Nota 32.

O direito de recuperar as mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados. A obrigação de reembolso fica então registrada em outras contas a pagar. A Companhia não efetua provisão de devoluções de vendas de mercadorias por considerar que o efeito não é material, todavia, a administração reavalia anualmente a necessidade de efetuar provisão de devoluções de vendas na data do levantamento das demonstrações financeiras.

Os descontos sobre vendas são concedidos apenas em caso de negociações específicas ou de eventos, como por exemplo, estoques com baixa movimentação com risco de obsolescência no cliente para evitar uma devolução de vendas. Para o canal de varejo, há descontos usuais com base no nível de vendas, sendo esses abatimentos efetuados com valores a pagar pelo cliente à Companhia. Para os descontos sobre vendas, a Companhia não efetua provisão por considerar que o montante não é representativo.

No setor Público, os contratos são firmados após os leilões de forma a garantir todas as obrigações de ambas as partes.

27.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Vendas de produtos - mercado interno	699.180	744.208	1.003.105	911.788
Vendas de produtos - mercado externo	3.468	11.084	8.299	14.086
Vendas - partes relacionadas (Nota 23)	178.333	62.073	-	-
Receita bruta	880.981	817.365	1.011.404	925.874
(-) Impostos	(62.532)	(56.816)	(65.035)	(57.681)
(-) Impostos Partes Relacionadas (Nota 23)	(1.500)	(2.636)	-	-
(-) Descontos	(707)	689	(1.912)	(123)
(-) Devoluções	(19.455)	(28.005)	(22.888)	(30.247)
Incentivo Fiscal	18.470	16.659	-	-
Total deduções da receita bruta	(65.724)	(70.109)	(89.835)	(88.051)
Receita operacional líquida	815.257	747.256	921.569	837.823

a) Localização geográfica

Em relação à localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 91% da receita líquida consolidada do Grupo, em 30 de junho de 2026 e 92% em 2025.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Brasil	838.343	767.924
Uruguai	36.057	21.090
Colômbia	31.024	35.425
Chile	2.662	7.962
Peru	5.698	5.391
Equador	7.785	31
Total	921.569	837.823

b) Canais de venda

Segue abaixo a distribuição da receita líquida consolidada no período findo em 30 de junho de 2026 e 2025 entre clientes públicos e privados:

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Privado	686.985	642.681
Público	234.584	195.142
Total	921.569	837.823

A receita com clientes privados representava 74,5% do total da receita operacional líquida em 30 de junho de 2026 (76,7% em 30 de junho de 2025).

Segue abaixo a distribuição da receita líquida consolidada entre institucional e não institucional nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Segmento Hospitalar	808.096	728.599
Segmento Varejo+Estética+Plasma	113.473	109.224
Total	921.569	837.823

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita reconhecida não ocorrerá.

28. | Custo das mercadorias e produtos vendidos

28.1 | Política contábil

Os custos com matérias primas e embalagens, mão de obra, custos diretos as operações e controle de qualidade são reconhecidos como custo das vendas e dos serviços prestados.

28.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Matérias-primas e embalagens	(401.793)	(396.353)	(406.888)	(420.170)
Mão de obra	(30.025)	(15.707)	(36.105)	(21.101)
Depreciação e amortização	(15.362)	(12.264)	(20.766)	(17.406)
Controle Qualidade	(32.813)	(25.172)	(39.103)	(31.583)
Outros gastos de fabricação	(23.170)	(9.244)	(26.452)	(10.929)

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Custo total das vendas	(503.163)	(458.740)	(529.314)	(501.189)
------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------

29. | Despesas por função e natureza

29.1 | Despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas de vendas	(55.942)	(47.208)	(71.815)	(61.344)
Despesas com PD&I	(17.743)	(15.033)	(18.748)	(15.696)
Total despesas comerciais	(73.685)	(62.241)	(90.564)	(77.040)
Despesas administrativas	(70.083)	(68.469)	(104.567)	(85.715)
Outras receitas operacionais, líquidas	(25.998)	39.554	(28.540)	40.385
Total das despesas	(169.766)	(91.156)	(223.671)	(122.370)

29.2 | Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Com pessoal	(63.697)	(62.011)	(91.674)	(82.105)
Serviços especializados	(15.498)	(11.446)	(18.189)	(12.443)
Marketing	(15.013)	(12.611)	(15.153)	(12.766)
Frete	(9.288)	(7.760)	(11.961)	(9.600)
Materiais	(9.023)	(7.012)	(9.439)	(7.390)
Depreciação	(13.744)	(11.374)	(18.492)	(15.626)
Manutenção	(2.506)	(1.350)	(2.543)	(1.378)
Outras despesas não operacionais	(25.998)	(2.917)	(28.540)	(2.086)
Outras Receitas Venda Registro Toxina	-	42.471	-	42.471
Facilities	(8.045)	(7.458)	(9.490)	(7.458)
Gerais	(6.954)	(9.688)	(18.190)	(13.989)
Total despesas operacionais	(169.766)	(91.156)	(223.671)	(122.370)

- (i) Valor correspondente ao reconhecimento da receita na venda de registro de medicamento toxina botulínica para o cliente Hugel no valor de USD7.500 mil, em 2025 a Blau reconheceu em seu resultado 100% do valor referente a esta transação após aprovação da Anvisa e publicação no Diário Oficial da União.
- (ii) A referida linha é composta por valores que tivemos da contingência tendo como destaque o processo civil no valor de 22,6M na FarmaLirio.

30. | Resultado financeiro, líquido

30.1 | Política Contábil

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, juros sobre impostos parcelados, juros de arrendamento e atualizações monetárias de provisão para contencioso.

É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo e não identificou saldos e transações sujeitos ao ajuste a valor presente e relevantes para efeito das demonstrações financeiras.

30.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Juros recebidos	22.542	11.495	25.516	16.008
Descontos obtidos	243	231	324	231
Variação cambial ativa (*)	12.356	34.393	14.190	42.011
Outras receitas	391	-	457	-
Total receita financeira	35.532	46.119	40.487	58.250
Variação cambial passiva (*)	(40.072)	(29.600)	(41.687)	(30.003)
Juros Incorridos	(41.939)	(28.123)	(42.575)	(29.174)
Instrumentos derivativos	(1.400)	(1.149)	(4.336)	(1.149)
IOF	(86)	(274)	(88)	(280)
Comissões e despesas bancárias	(544)	(1.086)	(608)	(1.108)
Desconto concedidos	(921)	(1)	(922)	(3)
Multa	-	(3.675)	-	(3.675)
Outros	(1.078)	(984)	(1.199)	(1.172)
Total despesa financeira	(86.040)	(64.892)	(91.415)	(66.564)
Total resultado financeiro líquido	(50.508)	(18.773)	(50.928)	(8.314)

(*) Houve alteração voluntária na apresentação da variação cambial. Os valores anteriormente apresentados de forma líquida passaram a ser demonstrados separadamente como variação cambial ativa e variação cambial passiva. Com base nas análises e revisões realizadas, a Administração concluiu que essa alteração é imaterial para as demonstrações financeiras já publicadas, uma vez que se trata de mera reclassificação, sem impacto no balanço patrimonial, no resultado do período ou na geração de caixa da Companhia.

31. | Instrumentos financeiros

31.1 | Política contábil

31.1.1 | Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo classificados como custo amortizado, incluem os saldos das contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, o Grupo transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo nem transferiu

nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que o Grupo manteve. Com relação aos clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares.

Com relação aos clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, dado a irrelevância das baixas efetuadas. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

O Grupo apura a provisão para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo.

O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “ad hoc”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de impairment aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

31.1.2 | Passivos financeiros**Reconhecimento inicial e mensuração**

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao custo amortizado, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros do Grupo incluem empréstimos e financiamentos, (Nota 17), debêntures (Nota 18), instrumentos financeiros derivativos (Nota 31), fornecedores (Nota 16), passivo de arrendamento (Nota 15) e dividendos a pagar (Nota 21).

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo reverte um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada e reverte um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

31.1.3 | Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compense mutuamente.

31.2 | Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (nonperformance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Blau mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

31.3 | Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

31.3.1 | Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros do Grupo estão apresentados nas seguintes categorias:

Ativos Financeiros	Nota	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	-	46.773	46.773
Aplicações financeiras em moeda local	5	566.991	-	566.991
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	5	271.106	-	271.106
Contas a Receber	6	-	515.328	515.328
Outros créditos		-	86.023	86.023

Passivos Financeiros	Nota	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	16	-	256.663	256.663
Arrendamentos a pagar	15	-	32.023	32.023
Empréstimos e financiamento	17	-	406.086	406.086
Debêntures	18	-	414.984	414.984
Outras contas a pagar	22	-	89.661	89.661

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

31.3.2 | Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Saldo Contábil		Valor Justo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	46.773	45.601	46.773	45.601
Aplicações R\$	566.991	181.228	566.991	181.228
Aplicações financeiras USD	271.106	388.258	271.106	388.258
Contas a Receber	515.328	458.472	515.328	458.472
Outros créditos	86.023	74.770	86.023	74.770
Passivos Financeiros				

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Fornecedores	256.663	266.258	256.663	266.258
Fornecedores partes relacionadas	120	119	120	119
Swap	36	1.410	36	1.410
Arrendamentos a pagar	32.023	37.280	32.023	37.280
Empréstimos e financiamento	406.086	94.494	406.086	94.494
Debêntures	414.984	467.360	414.984	467.360
Outras contas a pagar	89.661	78.948	89.661	78.948

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 – Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 – Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 – Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente.

	Nota	Classificação por Categoria	Nível 1	Nível 2
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4	Custo amortizado	-	46.773
Aplicações R\$	5	Valor justo por meio do resultado	-	566.991
Aplicações financeiras USD	5	Valor justo por meio do resultado	-	271.106
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	515.328
Outros créditos		Custo amortizado	-	86.023
Passivos Financeiros				
Fornecedores	16	Custo amortizado	-	256.663
Arrendamentos a pagar	15	Custo amortizado	-	32.023
Empréstimos e financiamento	17	Custo amortizado	-	406.086
Debêntures	18	Custo amortizado	-	414.984
Outras contas a pagar	22	Custo amortizado	-	89.661

31.3.3 | Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	24.590	30.470	46.773	45.601
Aplicações financeiras	750.858	526.996	838.097	569.485
Clientes	378.117	457.896	515.328	458.472
Outros créditos	70.698	57.494	86.023	79.332
Total	1.224.263	1.072.856	1.486.221	1.152.890

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

i) Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia adquiriu instrumento de swap, que troca a indexação pré-fixada + IPCA por percentual do CDI.

O Grupo também possui contratos de swap de taxa de juros que foram tratados como hedge de valor justo, os quais foram designados como instrumento de hedge e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto parte dos financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e, embora o item protegido ser mensurado ao custo amortizado, parte do item também é mensurado ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil.

Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do hedge por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos.

Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora - 30/06/2026		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	221.361	-	221.361
Empréstimos e financiamentos	50.731	350.000	400.731
Debêntures	181.651	233.333	414.984
Arrendamento a pagar	2.765	7.099	9.864
Instrumentos financeiros derivativos	36	-	36
Outras contas a pagar	24.062	48.368	72.430
Total	480.606	638.800	1.119.406

	Consolidado - 30/06/2026		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	256.663	-	256.663
Empréstimos e financiamentos	56.086	350.000	406.086
Debêntures	181.651	233.333	414.984
Arrendamento a pagar	6.724	25.299	32.023
Instrumentos financeiros derivativos	36	-	36
Outras contas a pagar	35.426	54.235	89.661
Total	536.586	662.867	1.199.453

Risco cambial

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, bem como as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e os Pesos Uruguaios (UYU) e Dólares americanos (USD).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas.

A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. A Companhia através do índice de eficiência do Instrumento derivativo verifica o percentual de efetividade e avalia o efeito na compensação de mudanças nos fluxos de caixa.

Em operações de hedge, as Possíveis fontes de ineficiência são:

- Efeito do risco de Liquidez do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo, quando houver, decorrente da mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de hedge.
- Risco de Mercado, com alterações significativas das condições macroeconômicas.

i) Exposição ao risco cambial

	Consolidado 30/06/2026		Consolidado 31/12/2025	
	USD mil	Reais	USD mil	Reais
Aplicações financeiras	52.372	271.106	70.562	388.258
Contas a receber de clientes	11.556	59.820	12.474	68.639
Fornecedores	(38.319)	(198.362)	(31.094)	(171.090)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(4.335)	(23.855)
Exposição líquida das transações previstas	25.609	132.564	47.607	261.952

Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis.

- CDI em 14,15% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);
- SELIC de 14,25% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e
- taxa do Dólar norte-americano ("Dólar") de R\$ 5,17 (Cinco reais e dezessete centavos) (fonte: Banco Central do Brasil).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável, possível e remoto conforme expectativa da Companhia;

Consolidado 30/06/2026					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	59.820	(223)	(446)	(670)
Aplicações Financeiras	USD	271.106	(1.012)	(2.023)	(3.035)
Efeito no resultado		330.926	(1.235)	(2.469)	(3.705)
Consolidado 31/12/2025					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	68.639	(232)	(459)	(686)
Aplicações Financeiras	USD	388.258	(1.313)	(2.596)	(3.878)
Efeito no resultado		456.897	(1.545)	(3.055)	(4.564)
Consolidado 30/06/2026					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Operação					
Aplicações financeiras	CDI	566.991	(79.379)	(73.709)	(68.039)
Empréstimos e Financiamentos	CDI	352.787	53.800	55.564	57.328
Debêntures	CDI	415.022	63.291	65.366	67.441
SWAP	CDI	36	5	6	6
Arrendamento a pagar	IPCA	32.023	1.566	1.646	1.726
Efeito no resultado		1.366.859	39.283	48.873	58.462
Consolidado 31/12/2025					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	181.228	(25.372)	(23.560)	(21.747)
Empréstimos e Financiamentos	USD	23.855	423	857	1.290
Debêntures	CDI	467.693	72.492	74.831	77.169
SWAP	CDI	1.410	219	226	233
Arrendamento a pagar	IPCA	37.280	1.678	1.771	1.864
Efeito no resultado		711.466	49.440	54.125	58.809

32. | Informações por segmento

32.1 | Política contábil

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, lucro bruto e resultados antes dos impostos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais com base em suas atividades, que consistem basicamente em:

- **Institucional** - Divisão de negócio composta de medicamentos aplicados em tratamentos específicos em hospitais e clínicas, públicos ou privados com amplo portfólio de produtos biológicos, oncológicos, especialidades e outros.
- **Não institucional** - Divisão de negócio que atende ao canal varejo farmacêutico, compostos por um portfólio de menor variedade.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo, para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025 estão demonstradas a seguir:

a) Demonstrações do resultado por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita líquida	808.096	734.378	113.473	103.445	921.569	837.823
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(470.223)	(415.778)	(59.091)	(85.411)	(529.314)	(501.189)
Lucro bruto	337.873	318.600	54.382	18.034	392.255	336.634
Despesas operacionais	(171.103)	(142.239)	(24.026)	(20.516)	(195.130)	(162.755)
Outras receitas operacionais	(25.027)	35.399	(3.514)	4.986	(28.541)	40.385
Resultado financeiro	(44.657)	(7.287)	(6.271)	(1.027)	(50.928)	(8.314)

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado antes dos impostos	97.086	204.472	20.571	1.478	117.657	205.950
------------------------------	--------	---------	--------	-------	---------	---------

b) Contas do balanço patrimonial por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes	444.016	376.946	71.312	81.526	515.328	458.472
Provisão para perdas esperadas	(33.507)	(31.415)	(4.448)	(4.872)	(37.955)	(36.287)
Estoques	576.260	600.745	72.416	93.388	648.676	694.133
Provisão para redução ao valor Recuperável	(64.825)	(59.317)	(6.861)	(8.972)	(71.687)	(68.289)
Total do ativo	921.945	886.959	132.418	161.070	1.054.362	1.048.029
Fornecedores	227.925	230.501	28.738	35.757	256.663	266.258
Total do passivo	227.925	230.501	28.738	35.757	256.663	266.258

c) Ativos operacionais não circulantes

Ativos operacionais não circulantes	30/06/2026	31/12/2025
Brasil	1.600.530	1.511.458
Colômbia	11.088	10.552
Uruguai	50.708	51.535
Estados Unidos	52.791	54.531

Ativos não circulantes neste caso correspondem a imobilizado, ativos de direito de uso e ativos intangíveis.

33. | Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em 30 de junho de 2026, é assim demonstrada:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos.	796.966
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia e suas controladas.	223
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção.	507.370
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	25.000
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	30.000

34. | Eventos subsequentes

2ª Emissão Notas Comerciais

No dia 25 de junho de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 2ª emissão de notas comerciais escriturais, no valor de R\$ 250.000, com prazo de vencimento de 24 meses, e remuneração de CDI + 1,05% a.a.

A amortização do principal será em sua totalidade no vencimento, enquanto os pagamentos de juros serão semestrais, sem carência. A liquidação financeira da operação ocorreu no dia 03 de julho de 2026. Os recursos foram destinados para reforço de caixa para atendimento a projetos estratégicos da Companhia.

Pagamento JCP

Os membros do Conselho de Administração, em conformidade com a recomendação favorável emitida pelo Comitê de Auditoria e Ética da Companhia, aprovaram a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas. Tal deliberação

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

baseia-se no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2025, utilizando-se os lucros apurados no balanço de 30 de junho de 2026, totalizando o valor bruto de R\$17.500, equivalente a R\$0,07576250819 por ação (sete centavos), sujeito à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 17,5%. O pagamento dos referidos juros foi realizado em parcela única no dia 07 de julho de 2026.

Índice

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	1
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	2
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	3
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Blau Farmacêutica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer do Comitê de Auditoria e Ética

Sobre as Informações Financeiras Trimestrais de 30 de junho de 2026.

Os membros do Comitê de Auditoria e Ética da Companhia Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições regulamentares, examinaram as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, complementadas pelos Comentários do Desempenho no trimestre findo naquela data.

Com fundamento nas análises realizadas e no relatório, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sobre a revisão das mencionadas Informações Financeiras Trimestrais, emitido sem ressalvas, bem como nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração e pelo representante da Auditoria Independente, os membros do Comitê de Auditoria e Ética manifestaram-se favoravelmente à divulgação das referidas Informações Financeiras Trimestrais.

São Paulo, 11 de agosto de 2026.

José Antônio Miguel Neto
Coordenador e membro

Renato Cil da Silva Akaishi
Membro

Claudomiro Sá Barbosa
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2026.

Cotia, 11 de agosto de 2026.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de M&A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2026.

Cotia, 11 de agosto de 2026.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de M&A